

PLANO DE GOVERNO



55

GOVERNADORA
Raquel
VICE **Priscila**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO • 03

VISÃO DE FUTURO: PERNAMBUCO LÍDER • 05

MENSAGEM DE RAQUEL LYRA • 07

MENSAGEM DE PRISCILA KRAUSE • 08

UM OLHAR PARA QUEM MAIS PRECISA • 09

EIXOS ESTRATÉGICOS • 10

1. Educação, Ciência e Tecnologia • 11

1.1. Educação • 12

1.2. Ciência, Tecnologia e Inovação • 19

2. Saúde e Qualidade de Vida • 25

2.1. Saúde e Qualidade de Vida • 26

3. Segurança, Cidadania e Direitos Humanos • 35

3.1. Segurança Pública e Ressocialização • 36

3.2. Inclusão Social e Direitos Humanos • 41

3.3. Políticas para Mulheres • 45

4. Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura • 49

4.1. Infraestrutura Rodoviária e Mobilidade Urbana • 51

4.2. Indústria, Comércio e Serviços • 57

4.3. Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar • 63

4.4. Turismo • 67

4.5. Cultura, Economia Criativa e Patrimônio Histórico • 73

5. Meio Ambiente e Cidades • 77

5.1. Abastecimento de Água e Saneamento • 78

5.2. Clima e Meio Ambiente • 83

5.3. Habitação e Cidades Resilientes • 87

5.4. Arquipélago de Fernando de Noronha • 92

6. Gestão, Transparência e Combate à Corrupção • 96

CONCLUSÃO • 102

APRESENTAÇÃO

Pernambuco é feito de imensas riquezas naturais e culturais e, acima de tudo, de um povo sério e trabalhador que não se curva diante das dificuldades. Foi exatamente por conhecer e respeitar a força da nossa gente que nos recusamos a aceitar o cenário de completo abandono, desequilíbrio fiscal e desesperança que encontramos quando assumimos o Governo do Estado.

Em nosso primeiro ano de governo, promovemos uma economia de R\$ 2,5 bilhões nos gastos públicos, recuperando a capacidade do Governo do Estado de investir na melhoria da vida das pessoas. Hoje, lideramos o maior ciclo de investimentos públicos dos últimos 15 anos em Pernambuco, com mais de R\$ 26 bilhões garantidos para obras e programas que estão transformando a vida do nosso povo.

Os compromissos que firmamos em nosso Plano de Governo estão saindo do papel para transformar o nosso Estado e impactar diretamente a vida dos pernambucanos. Com o Programa Mães de Pernambuco, investimos R\$ 360 milhões por ano para garantir renda mensal a 100 mil mulheres chefes de família, uma ação decisiva que ajudou a retirar mais de meio milhão de pessoas da extrema pobreza. No combate à fome, multiplicamos por cinco as cozinhas comunitárias e asseguramos a entrega de mais de 30 milhões de refeições através do Programa Bom Prato. Na Educação, assumimos um compromisso inédito com mães e crianças na Primeira Infância, destinando R\$ 1,96 bilhão à construção de 250 novas creches em todo o estado. Com o Juntos pela Educação, o maior programa de investimento da rede pública de ensino da nossa história, estamos consolidando ensino de qualidade, o que nos fez garantir pela primeira vez, que duas em cada três crianças sejam alfabetizadas na idade certa em Pernambuco. Alcançamos os melhores índices da nossa série histórica no IDEB, batemos recordes em taxas de aprovação e fomos reconhecidos pelo MEC como a rede de tempo integral mais inclusiva do país.

Na Saúde, realizamos entregas históricas, como o Hospital da Mulher do Agreste, e estamos construindo quatro novas maternidades de alta complexidade, garantindo às mulheres o direito de dar à luz com segurança e perto de casa. Já com o Juntos pela Segurança, contratamos mais de 7 mil novos profissionais de segurança pública, o que fez Pernambuco atingir a menor taxa de homicídios dos últimos 22 anos, resgatando a confiança da população nas nossas forças de segurança. Fortalecendo o nosso compromisso com a dignidade social, lançamos o Morar Bem Pernambuco, a primeira política de habitação de interesse social da história do estado, que já transformou a realidade de mais de 47 mil famílias de baixa renda em diversos municípios.

Em paralelo, estamos investindo na melhoria das nossas infraestruturas e no resgate da competitividade da nossa economia, com foco na geração de emprego e renda para quem mais precisa. Com o PE na Estrada, estamos investindo R\$ 7 bilhões para recuperar 3.500 quilômetros de rodovias do Litoral ao Sertão, devolvendo o direito de ir e vir à nossa população. Destinamos também mais de R\$ 1 bilhão para tirar do papel o Arco Metropolitano, a obra viária mais aguardada da nossa história, que garantirá fluidez e segurança a 15 municípios, além de ampliar a competitividade do Porto de Suape. Na Região Metropolitana do Recife, estamos trabalhando em parceria com o Governo Federal para recuperar o Metrô do Recife e estamos investindo na melhoria do transporte público com a compra de novos ônibus, reformando os Terminais Integrados e concluindo as obras do BRT, que se arrastavam há mais de uma década. Lançamos também o Águas de Pernambuco, com mais de R\$ 8,5 bilhões dedicados ao saneamento e à segurança hídrica. Com ele, garantimos a entrega da primeira fase da Adutora do Agreste, o maior sistema de abastecimento de água do Brasil, beneficiando mais de 1,3 milhão de pessoas em diversos municípios do nosso estado. Além disso, estamos atraindo mais de R\$ 20 bilhões em investimentos privados com a concessão dos serviços da Compesa, viabilizando a universalização do saneamento básico em todo o estado.

Com todos estes investimentos, estamos recuperando a credibilidade de Pernambuco, melhorando o ambiente de negócios para quem gera empregos e para quem precisa trabalhar. Já atraímos mais de R\$ 40 bilhões em investimentos privados, impulsionando a criação de mais de 200 mil empregos com carteira assinada e alcançando a menor taxa de desemprego dos últimos 11 anos.

Sendo um governo liderado por mulheres em um estado de maioria feminina, assumimos o compromisso inegociável de governar com atenção prioritária aos mais vulneráveis. Por isso, colocamos a autonomia feminina, o combate à violência de gênero e o cuidado com a primeira infância no centro das decisões e do orçamento estadual. Temos a absoluta convicção de que uma mulher dona de si, financeiramente independente e livre de violências, é a base segura para a construção de um futuro mais justo em Pernambuco.

Sabemos que o desafio é imenso e que não existe atalho para a mudança. O futuro que a nossa gente merece já começou. Até 2030, estaremos avançando para universalizar o saneamento e consolidar Pernambuco como o maior polo de inovação e da nova economia do Nordeste. Devolvemos o protagonismo ao nosso e construímos bases sólidas de responsabilidade, trabalho duro e justiça social.

Este Plano de Governo é mais do que um conjunto de propostas: é o nosso pacto de trabalho para garantir que a transformação de Pernambuco siga avançando, sem deixar ninguém para trás.



VISÃO DE FUTURO: PER NAM BUCO



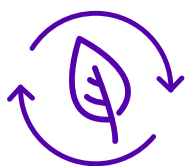
LÍDER

Uma visão de futuro é muito mais que sonhar com um futuro melhor. É projetar onde queremos chegar e trilhar o caminho, planejando cada passo e avaliando constantemente os resultados. Quando assumimos o Governo de Pernambuco, encontramos um cenário de completo abandono de políticas públicas, desequilíbrio fiscal e estagnação econômica e social. Com responsabilidade e muito trabalho, estamos provando que é possível mudar a realidade do nosso estado, recuperando a capacidade de realizarmos investimentos públicos de qualidade e tirando do papel políticas estruturadoras.

Para os próximos anos, nossa visão é consolidar a transformação que estamos fazendo em Pernambuco, garantindo que o desenvolvimento econômico ande lado a lado com a preservação ambiental e a justiça social. Vamos lutar para garantir a nossa liderança na região Nordeste, assegurando que nosso estado esteja na vanguarda da nova economia, sem deixar ninguém para trás. Faremos o que é urgente hoje, construindo de forma consistente e sustentável o nosso amanhã.



PERNAMBUCO LÍDER



Em 2030, Pernambuco estará consolidado como o maior polo de inovação e da nova economia no Nordeste do Brasil. Nossos indicadores econômicos continuarão em forte expansão, impulsionados pela atração de grandes investimentos, pela neoindustrialização e pela descarbonização contínua das nossas cadeias produtivas.



A ampliação de oportunidades de geração de emprego e renda, bem como da nossa rede de proteção social e segurança alimentar terão garantido cidadania plena, dignidade e independência financeira para a nossa população mais vulnerável.



Até lá, Pernambuco terá cidades e zonas rurais mais sustentáveis, resilientes e conectadas. Teremos avançado decisivamente rumo à universalização do saneamento e do acesso à água. Entregaremos grandes complexos viários, superando a histórica falta de infraestrutura que isolava o interior do nosso estado.



A Educação, a Saúde e a Segurança de Pernambuco serão referências nacionais de excelência e efetividade. Os novos hospitais e maternidades estarão em pleno funcionamento, poupando nossa gente de percorrer longas distâncias e, principalmente, salvando vidas. Nossas escolas estaduais estarão reformadas e climatizadas e novas creches garantirão o cuidado e o aprendizado na idade certa para nossas crianças, enquanto nossas forças de segurança, amparadas por inteligência e valorização profissional, conduzirão o estado no rumo de uma verdadeira cultura de paz.

MENSAGEM DE RAQUEL

Se eu tivesse que dar um nome ao meu Plano de Governo, chamaria de “Uma transformação que não pode parar”. Essa transformação começou quando assumimos o Governo de Pernambuco pela primeira vez, há quase quatro anos, e tomei uma decisão arriscada, mas necessária: arrumar a casa sem deixar de trabalhar.

Em 2022, a situação era difícil: encontramos uma casa desarrumada. Obras paradas por todo canto, serviços sucateados, projetos que nem existiam e um Governo que tinha perdido a capacidade de planejar e de fazer as coisas acontecerem. Antes de sair prometendo ou anunciando, a gente precisou botar ordem na casa. Arrumamos as contas, montamos equipes preparadas, desenhamos projetos de verdade e resgatamos a confiança de quem acredita no nosso Estado.

Enquanto arrumávamos a casa, não paramos de trabalhar. Cuidamos de quem precisava de água na torneira, de saúde digna, de casa para morar, de mais segurança e de oportunidades de trabalho. E cuidamos, acima de tudo, das pernambucanas e dos pernambucanos que esperaram anos pela presença do Estado e que viram, nesse cuidado, a certeza de que não estavam mais sozinhos.

Em pouco mais de três anos e meio, organizamos o Governo, acolhemos a nossa gente e, agora, o nosso compromisso é fazer Pernambuco voltar a ser líder no Nordeste e referência para o Brasil inteiro.

Chegou a hora de dar passos ainda maiores. É o momento de transformar tudo o que a gente reconstruiu até aqui em um novo ciclo de crescimento, dignidade e esperança. Um Pernambuco inteiro, do Sertão ao Litoral, do Interior à Capital. Forte, capaz de liderar a nossa região e ocupar, de novo, o lugar de destaque que sempre foi nosso. Um estado de vanguarda, que olha para a frente com a certeza de quem já provou que sabe fazer.

Assumo esse novo desafio com a serenidade de quem já mostrou, na prática, que sabe planejar e entregar resultados. O nosso rumo é consolidar essa mudança, garantindo que o crescimento econômico ande lado a lado com a justiça social e com o cuidado com o meio ambiente, reposicionando Pernambuco na vanguarda da inovação e do desenvolvimento.

Este Plano de Governo é o meu compromisso de seguir em frente com o trabalho, de olhar para o futuro sem jamais esquecer de onde eu vim, e de construir, junto com cada pernambucana e cada pernambucano, o futuro grande que Pernambuco merece e que nós já começamos a realizar.

Sou pernambucana de coração e de raiz, com um orgulho imenso da terra onde nasci. A gente é um povo guerreiro, que resiste, que constrói e que simplesmente não aceita o que está errado. Ajudamos a escrever alguns dos capítulos mais importantes da História do Brasil, e jamais nos omitimos de fazer o que é certo. É esse Pernambuco corajoso, generoso e grande que guia cada linha deste Plano de Governo.



RAQUEL LYRA

Governadora de Pernambuco

MENSAGEM DE PRISCILA

Governar também é saber dividir responsabilidade com quem caminha ao seu lado. Ao lado da governadora Raquel Lyra, aprendi que a força de uma gestão não está apenas em quem decide, mas em quem sustenta, em quem escuta e em quem transforma decisão em entrega concreta para a população.

Nossa parceria nasce de uma convicção simples: Pernambuco precisa de gente que trabalhe em conjunto, sem disputar espaço e sem competir por holofote, somando esforços para o mesmo objetivo. Raquel decide com coragem e enfrenta os desafios mais duros da gestão. Eu ajudo a construir, com atenção aos detalhes e ao dia a dia da execução, o caminho para que cada decisão chegue inteira à vida das pessoas.

Enquanto ela percorre o estado ouvindo prefeitos, trabalhadores e lideranças em cada canto de Pernambuco, eu me dedico a transformar essas conversas em projeto, em orçamento e em execução. É um trabalho que exige confiança mútua e a humildade de reconhecer que ninguém governa sozinho um estado do tamanho e da diversidade de Pernambuco.

Essa união não é apenas política. É, sobretudo, prática. São reuniões que se estendem noite adentro, agendas que se cruzam, decisões que exigem dois olhares para que nenhuma região e nenhuma pessoa fique de fora. É nesse cotidiano, muitas vezes invisível aos olhos de quem está de fora, que a nossa parceria se fortalece e ganha sentido.

Fizemos história ao nos tornarmos a primeira Governadora e Vice-Governadora eleitas na história do Brasil. Assumimos esse pioneirismo não apenas como uma conquista, mas como um compromisso diário com a transformação de Pernambuco. Vivemos juntas os momentos mais difíceis desse governo e também as suas maiores conquistas. Em cada um deles, ficou mais clara uma certeza: quando duas pessoas somam competências diferentes em torno de um mesmo propósito, o resultado é sempre maior — e é assim que continuaremos fazendo história.

Olho para os próximos anos com a mesma disposição de quem começou este trabalho: a de servir Pernambuco com competência, sem vaidade e sem atalhos. Sigo ao lado da governadora Raquel Lyra porque acredito que o nosso estado só avança quando quem o governa sabe caminhar em conjunto.

Nosso compromisso é simples de enunciar e exigente de cumprir: trabalhar, todos os dias, por um Estado mais justo, mais forte e mais próximo do seu povo.

PRISCILA KRAUSE

Vice-Governadora de Pernambuco



A woman with dark hair tied back is smiling warmly and hugging a young child with curly hair. They are in a crowd of people, with some individuals in the background holding up smartphones. The image has a soft, warm color overlay, transitioning from blue on the left to pink and orange on the right.

UM OLHAR ESPECIAL PARA QUEM MAIS PRECISA

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E POBREZA

Em nossa gestão, mais de meio milhão de pessoas saíram da extrema pobreza. Com isso, o estado atingiu o menor percentual da população em situação de extrema pobreza das últimas décadas. Iremos consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como nossa principal rede de proteção, integrar ainda mais os serviços de segurança alimentar e promover a inclusão produtiva, garantindo que a riqueza gerada pela reconstrução da nossa economia seja devidamente distribuída e chegue à mesa de cada pernambucana e cada pernambucano.

MULHERES

Como um governo liderado por mulheres em um estado onde a maioria da população é feminina, temos a certeza de que uma mulher dona de si é a verdadeira garantia de um futuro mais justo e próspero para Pernambuco. Seguiremos aprimorando a nossa rede de proteção e enfrentamento à violência de gênero, fortalecendo a segurança contínua das mulheres. Em paralelo, iremos consolidar políticas e programas de promoção da autonomia para as mulheres que mais precisam, garantindo independência financeira e o direito a uma vida sem violências.

CRIANÇAS

Um lugar bom para crianças é um lugar bom para todos. A Primeira Infância continuará sendo o alicerce da nossa gestão, com a implantação de novas creches e a ampliação de medidas de proteção e cuidado da Primeira Infância.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Avançaremos na descentralização da assistência às pessoas com deficiência (PcD), por meio do Programa Pernambuco Acessível, ampliando os equipamentos e a rede de cuidado e atenção especializada e reabilitação. Além disso, ampliaremos a rede de diagnóstico e cuidado, fortalecendo a atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e às demais condições que integram o campo da neurodivergência.



EIXOS estratégicos





1. Educação, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento econômico e social de Pernambuco está diretamente ligado à qualidade da formação da nossa gente e à nossa capacidade de inovar. A integração entre Educação, Ciência e Tecnologia representa muito mais do que uma diretriz de governo: é a engrenagem principal para superar as nossas desigualdades.

Estamos trabalhando para que Pernambuco conte com um ecossistema em que a aprendizagem e a tecnologia sejam os motores da mobilidade social e da competitividade do nosso estado. Isso passa por garantir desde creches que protejam as crianças e emancipem as mães, até um ensino integral de excelência, fundamentado na valorização dos nossos professores e estudantes.

Em paralelo, estamos trazendo a Ciência e a Inovação para dentro da gestão pública, transformando-as em ferramentas ativas para modernizar o Governo do Estado, impulsionar a nova economia e solucionar os problemas reais da nossa população. Acreditamos que uma educação de qualidade é a única força capaz de garantir que ninguém seja deixado para trás.



 EDUCAÇÃO

Quando assumimos o Governo de Pernambuco, encontramos escolas sucateadas, profissionais desvalorizados e um enorme déficit de vagas em creches. Mais do que apenas ampliar a jornada em tempo integral, assumimos o desafio estrutural de colocar a aprendizagem e o futuro dos nossos estudantes de volta ao centro das decisões.

Para transformar essa realidade, **lançamos o Juntos pela Educação, o maior programa de requalificação da rede pública da nossa história**, com o objetivo de consolidar o ensino de qualidade como uma verdadeira política de Estado focada na promoção da cidadania e no combate às desigualdades.

Como uma de nossas primeiras ações, **nomeamos mais de 13,4 mil servidores e garantimos, de forma inédita, psicólogos nas escolas para apoiar a saúde mental de estudantes e professores**. Além de aumentar as gratificações técnicas, honramos o pagamento histórico de R\$ 3,4 bilhões dos precatórios do FUNDEF, fazendo a devida justiça financeira aos nossos profissionais da Educação.

Promovemos também um grande salto na infraestrutura e tecnologia, requalificando unidades, avançando na conectividade e destinando mais de R\$ 300 milhões para construir 15 novas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs). Investimos R\$ 61 milhões no Programa TrilhaTec para qualificar nossos jovens para o mercado de trabalho, estamos trabalhando na construção de novos Centros de Atendimento para estudantes com deficiência e repassamos recursos diretos para a melhoria estrutural das escolas municipais.



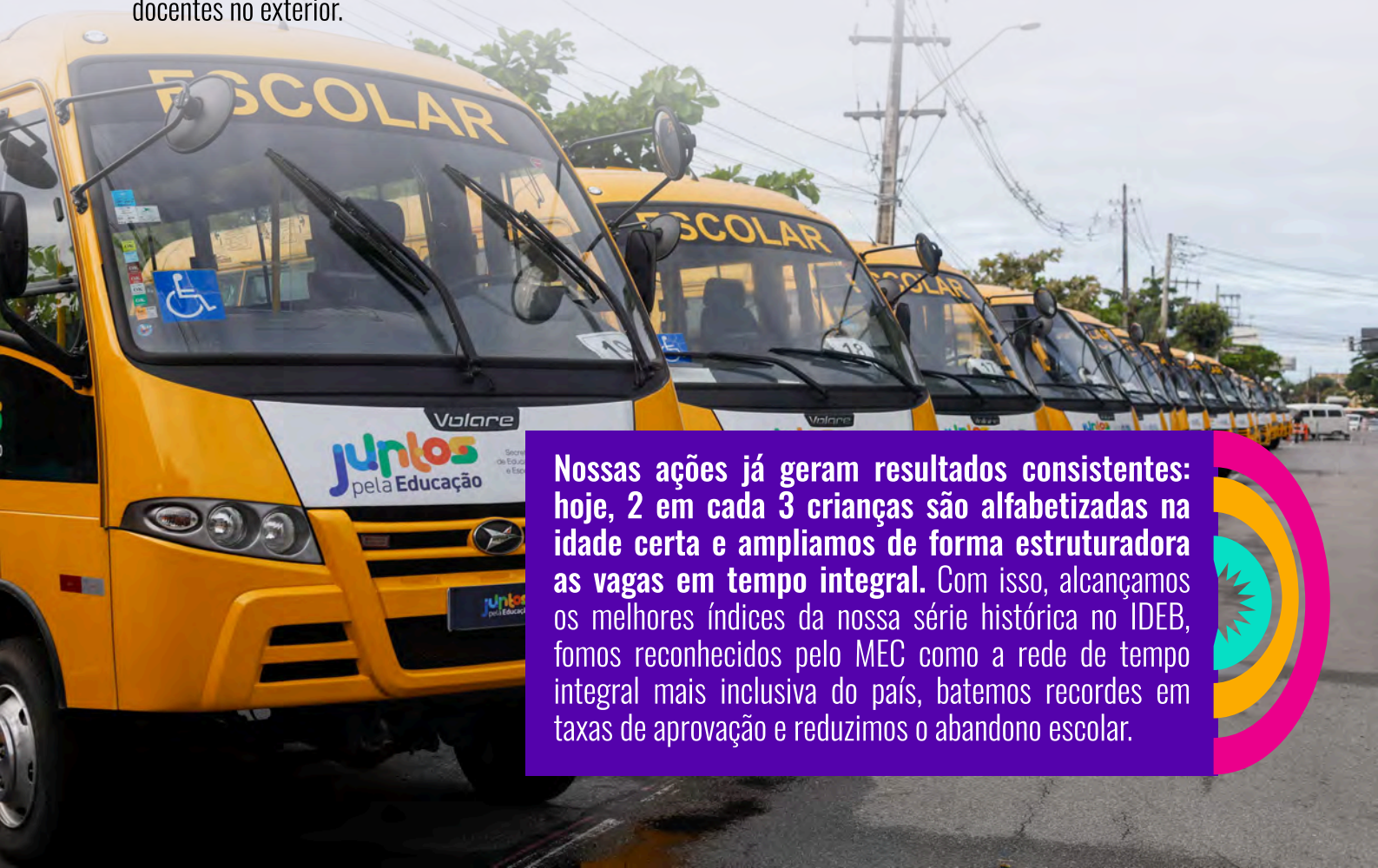
Estamos combatendo a evasão escolar por meio do fortalecimento do transporte dos nossos estudantes. Com a aquisição de 2.100 novos veículos e o aumento dos repasses financeiros aos municípios, asseguramos o direito de ir e vir com dignidade para os estudantes, especialmente os das áreas rurais. Essa ação representou uma injeção superior a R\$ 1 bilhão no Programa Estadual de Transporte Escolar, estruturando de forma sólida a mobilidade estudantil em todas as regiões.

Simbolizando nosso forte compromisso com a valorização docente, **estamos construindo o Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CEFORPE) na antiga Fábrica Tacaruna.** Com R\$ 87,8 milhões em investimentos, aliamos o aperfeiçoamento pedagógico contínuo à preservação do nosso patrimônio histórico e requalificação urbana.

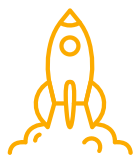
Em parceria com a Secretaria de Esportes, requalificamos nossa infraestrutura esportiva com um investimento de R\$ 200 milhões na construção e reforma de mais de 200 quadras, além de implantarmos Centros de Formação Esportiva e distribuímos kits completos em toda a rede.

De forma inovadora, garantimos apoio direto e cidadania com o PIX Tênis e fornecemos fardamentos e kits produzidos pelo nosso Polo de Confeccões do Agreste, estimulando a geração de renda local. Também encerramos a terceirização da merenda, retomando o preparo dentro das escolas com alimentos saudáveis fornecidos pela agricultura familiar pernambucana.

Retomamos e reestruturamos o Programa Ganhe o Mundo, proporcionando intercâmbio internacional para 900 estudantes, e lançamos a edição inédita Ganhe o Mundo Professor, focada na qualificação de nossos docentes no exterior.



Nossas ações já geram resultados consistentes: hoje, 2 em cada 3 crianças são alfabetizadas na idade certa e ampliamos de forma estruturadora as vagas em tempo integral. Com isso, alcançamos os melhores índices da nossa série histórica no IDEB, fomos reconhecidos pelo MEC como a rede de tempo integral mais inclusiva do país, batemos recordes em taxas de aprovação e reduzimos o abandono escolar.



Entendendo que o desenvolvimento pleno começa na primeira infância, chamamos para nós a responsabilidade de agir na Educação Infantil.

Garantir estímulos adequados às crianças é essencial para prevenir atrasos na aprendizagem e oferecer às mães pernambucanas o suporte necessário para a busca de sua autonomia financeira. Por isso, lançamos o maior programa social e educacional de Pernambuco, assumindo o firme compromisso de construir 250 novas creches e criar 60 mil vagas em parceria com os municípios. Essa iniciativa une educação de qualidade, segurança alimentar e emancipação feminina.

 **250 novas creches.**



 Inauguradas

 A Iniciar

 Em andamento

Consolidamos o maior investimento em Educação da história do estado, multiplicando significativamente os recursos aplicados em relação às gestões anteriores, com total responsabilidade fiscal. No período de 2023 a 2026, o investimento na educação já é quase 4 vezes superior ao do período de 2019 a 2022.

A nossa visão de futuro está baseada no compromisso de que não estamos melhorando a educação de Pernambuco apenas para os próximos anos, mas sim para as atuais e futuras gerações. Alinhados ao novo Plano Nacional da Educação (PNE), seguiremos trabalhando para implementar políticas que ampliem o acesso, a permanência e a formação integral de crianças, jovens e adultos, da creche ao Ensino Médio, da Educação Profissional e Tecnológica ao nível Superior. Manteremos o foco absoluto em garantir que a escola pública seja o maior vetor de redução de desigualdades em Pernambuco, consolidando a nossa rede pública estadual como modelo de excelência para a educação do Brasil, para que absolutamente nenhum estudante pernambucano seja deixado para trás.



EDUCAÇÃO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Promover o acesso à educação infantil de qualidade como direito fundamental de todas as crianças de Pernambuco.

- Concluir a construção e equipagem das 250 novas creches em regime de colaboração com os municípios, garantindo a criação de 60 mil vagas na Educação Infantil em todo o estado.
- Apoiar os municípios na implementação e gestão do primeiro ano de funcionamento de cada nova creche, assegurando as condições para a obtenção do financiamento do Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
- Apoiar os municípios na execução de estratégias intersetoriais de busca ativa para assegurar a universalização da pré-escola, priorizando a matrícula e a permanência de crianças em situação de vulnerabilidade.
- Avançar na consolidação de referenciais de excelência para a primeira infância, em alinhamento estratégico com o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Conaquei), assegurando que a expansão de vagas de creche e pré-escola seja acompanhada de qualidade nas interações e práticas pedagógicas.

2. Fortalecer o regime de colaboração com os municípios para que todas as crianças sejam alfabetizadas no tempo certo.

- Fortalecer o Programa Criança Alfabetizada para aproximar Pernambuco da meta de ter 100% das crianças lendo e escrevendo na idade certa e com aprendizagem adequada em linguagem matemática.
- Consolidar a política de alfabetização como uma agenda de Estado ininterrupta, garantindo o monitoramento baseado em evidências por meio do Indicador Criança Alfabetizada (ICA).

3. Promover condições para que todos os estudantes de Pernambuco tenham acesso a uma aprendizagem efetiva, equitativa e de qualidade.

- a. Avançar na requalificação da infraestrutura física das escolas públicas estaduais, assegurando laboratórios modernos, acesso à internet e climatização das salas de aula, garantindo a oferta de um ambiente escolar digno, acolhedor e propício ao pleno desenvolvimento dos nossos estudantes.
- b. Concluir a construção e a equipagem de 15 novas Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) para expandir e descentralizar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica em todas as regiões de Pernambuco.
- c. Concluir as obras de restauração e inaugurar a nova Escola Técnica Estadual (ETE) no prédio do antigo Liceu de Artes e Ofícios, no Recife.
- d. Concluir as obras de restauração do histórico prédio do Ginásio Pernambucano, assegurando a oferta de um ambiente escolar digno, acolhedor e de excelência.
- e. Fortalecer o Programa TrilhaTec, ampliando a oferta anual de vagas em cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional rápida para os estudantes do Ensino Médio e da EJA, aprofundando parcerias estratégicas e garantindo a presença do programa de forma descentralizada nos municípios pernambucanos.
- f. Consolidar uma política permanente de Recomposição das Aprendizagens, com foco na superação das defasagens.
- g. Ampliar o acesso e o uso pedagógico da internet nas escolas estaduais, agindo em sinergia com a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC).

4. Reduzir as desigualdades educacionais entre as diferentes regiões de Pernambuco, considerando as diversas realidades sociais e culturais do estado, por meio da garantia do acesso a transporte, material escolar e merenda de qualidade.

- a. Garantir a manutenção da merenda escolarizada nas escolas públicas estaduais, com produção de alimentos de qualidade por cozinheiras dentro das próprias escolas.
- b. Consolidar a política de suporte material e segurança nutricional através da ampliação das compras da agricultura familiar para a merenda escolar, beneficiando milhares de pequenos produtores rurais de Pernambuco.
- c. Garantir a produção do fardamento escolar da rede estadual no Polo de Confecções do Agreste, certificando a qualidade do material e fomentando o desenvolvimento da economia local.
- d. Consolidar o Programa de Aquisição de Tênis (Pix Tênis), assegurando que estudantes da rede estadual de educação tenham o fardamento completo para ir à escola.
- e. Apoiar a melhoria da qualidade da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas públicas municipais, fortalecendo o regime de colaboração com os municípios.
- f. Ampliar e qualificar o acesso a atividades esportivas e culturais aos estudantes da nossa rede de ensino.

5. Ampliar oportunidades educativas por meio da Educação Integral e da Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos estudantes de Pernambuco.

- a. Ampliar e descentralizar o acesso à educação profissional e tecnológica na nossa rede de ensino.
- b. Fortalecer a qualidade pedagógica da Educação Integral na rede estadual, consolidando os pilares de Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida.
- c. Apoiar as Prefeituras na criação de novas vagas de Ensino Fundamental em tempo integral, a fim de melhorar a aprendizagem e combater a evasão escolar.
- d. Promover o intercâmbio de estudantes da rede estadual de Educação por meio do Programa Ganhe o Mundo.
- e. Ampliar a rede de Educação Integral no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

6. Fortalecer a escola como ambiente seguro de formação integral, que estimula o desenvolvimento cognitivo, social, ambiental, cultural e emocional dos estudantes.

- a. Expandir o Projeto EntreLaços, garantindo o apoio especializado de psicólogos escolares e o funcionamento dos Núcleos de Atenção Psicossocial.
- b. Potencializar a atuação do Programa Aprender com Saúde, ofertando exames oftalmológicos, cuidados em saúde bucal e promovendo a dignidade menstrual por meio da distribuição de absorventes nas escolas.
- c. Incorporar os parâmetros do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) aos projetos político-pedagógicos, para orientar o uso seguro das tecnologias e proteger os estudantes de violências e violações no ambiente virtual.
- d. Consolidar o ensino da História de Pernambuco como componente do currículo escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- e. Fortalecer os grêmios estudantis e núcleos de gêneros nas escolas.
- f. Seguir fortalecendo a Patrulha Escolar e a segurança em nossa rede de ensino.
- g. Promover a cultura de paz nas nossas escolas.

1. Reconhecer e respeitar as diferentes identidades e culturas de Pernambuco, promovendo uma Educação pública inclusiva.

- a. Avançar na política de inclusão educacional, garantindo acessibilidade e suporte às Pessoas com Deficiência.
- b. Realizar campanhas intersetoriais de busca ativa com foco prioritário no resgate de crianças e adolescentes com deficiência fora da escola.
- c. Aplicar as bases do Estatuto da Igualdade Racial na rotina de ensino e expandir os programas de Letramento em Equidade de Gênero e Raça para professores.
- d. Aprofundar as ações territoriais alinhadas à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), direcionando esforços de gestão para corrigir a distorção e reduzir as lacunas de aprendizagem entre estudantes brancos e estudantes pretos, pardos e indígenas.
- e. Promover o acesso à arte e à cultura para crianças e adolescentes por meio da integração do patrimônio histórico e das manifestações culturais aos currículos da educação em tempo integral

2. Ampliar o acesso à Educação de Jovens e Adultos (EJA) que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria.

- a. Ampliar o acesso dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) aos programas de qualificação profissional, assegurando acesso prioritário às oportunidades de curta duração e formação cidadã das trilhas de conhecimento e tecnologias.
- b. Aprofundar a política de reparação e incentivo, oferecendo formações contextualizadas para educadores que atuam na EJA em comunidades historicamente invisibilizadas.

9. Fortalecer políticas de formação e valorização, garantindo condições adequadas de trabalho para os profissionais da educação.

- a. Concluir as obras da antiga Fábrica Tacaruna e dar início às atividades do Centro de Formação dos Profissionais da Educação de Pernambuco (CEFORPE).
- b. Dar continuidade aos processos de desenvolvimento, valorização e instrumentalização dos profissionais de Educação, avançando com as entregas de notebooks e Kits Professor.
- c. Fortalecer o Circuito Literário de Pernambuco (CLiPE) nos polos do estado, mantendo o Bônus Livro como ferramenta de incentivo ao consumo cultural e qualificação profissional.
- d. Consolidar o Projeto Estadual de Residência Docente, promovendo o intercâmbio de inovação e pesquisa pedagógica através de bolsas de mentoria entre acadêmicos de licenciatura da Universidade de Pernambuco (UPE) e professores da rede.
- e. Modernizar os processos estaduais de seleção e ingresso de professores, incorporando referenciais e métricas da Prova Nacional Docente (PND).
- f. Promover o desenvolvimento de capacidades das equipes gestoras escolares, adotando diretrizes sólidas, como a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor).

10. Assegurar governança sistêmica, reestruturação avaliativa e foco na qualidade da implementação.

- a. Articular a reestruturação e modernização dos sistemas estaduais de avaliação em consonância com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- b. Fomentar e consolidar a governança participativa por meio do Sistema Nacional de Educação (SNE).

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Ciência, a Tecnologia e a Inovação (CT&I) são vetores fundamentais para o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco. Em 2023, o cenário era de uma política pública defasada, com programas paralisados e estruturas sucateadas. A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) operava com orçamento reduzido, órgãos vitais como a UPE e o Espaço Ciência careciam de recursos e a ausência de integração governamental impedia a formulação de políticas seguras de inclusão digital, desconectando nossos jovens das oportunidades tecnológicas.

Para reverter essa realidade, nós lançamos o Inova PE, o maior programa de CT&I da história do estado, com mais de R\$ 1 bilhão em recursos. Essa iniciativa estruturadora tirou a SECTI de uma posição de mera sobrevivência institucional e a tornou protagonista do processo de fortalecimento deste ecossistema.

O maior exemplo do nosso potencial tecnológico é o Porto Digital, consolidado como o maior parque tecnológico da América Latina e a política pública do setor mais bem-sucedida do país. Ele reflete a força da união entre o poder público, o setor privado e a comunidade científica, abrigando hoje mais de 500 empresas e 24 mil profissionais, sendo responsável por revitalizar o centro histórico do Recife e gerar bilhões para a economia pernambucana.



Por isso, estamos **realizando o maior investimento da história do Governo do Estado no Porto Digital**, ampliando os repasses de R\$ 12 milhões da gestão anterior para R\$ 44,5 milhões. **Entregamos a expansão do Armazém da Criatividade em Caruaru e iniciamos as obras em Petrolina, criamos o Núcleo de Empreendedorismo e Residência Digital (NERD) no Recife e apoiamos a internacionalização do parque em Portugal.** Ao destravarmos o Fundo Inovar, investimos R\$ 27 milhões em negócios inovadores, o que nos garantiu um salto de mais de 70% no número de startups, liderando o crescimento nacional do setor.

Como alicerce da Ciência e Tecnologia, investimos na Universidade de Pernambuco (UPE), focando na excelência acadêmica e na interiorização. Inauguramos a nova sede da Faculdade de Odontologia no Recife e a Clínica-Escola em Arcoverde, autorizamos a construção do novo campus de Caruaru, superando mais de 20 anos de improviso, e avançamos nas reformas de Petrolina e Nazaré da Mata. Com a contratação de novos professores e o reajuste de bolsas, alcançamos um marco histórico: **pela primeira vez, os municípios do interior ultrapassaram a Região Metropolitana em estudantes matriculados na pós-graduação da UPE.**

Também destinamos mais de R\$ 40 milhões às Autarquias Municipais de Ensino Superior por meio do Programa Universidade para Todos (Proupe). Reformulamos o programa, ampliamos as bolsas e priorizamos as licenciaturas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, beneficiando mais de 5.500 estudantes no interior.

Por meio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE), atingimos um volume recorde de fomento à pesquisa. Esse investimento reflete uma mudança estrutural pautada na interiorização e na equidade, assegurando que a maioria absoluta dos editais de inovação incluam recortes sociais para mulheres, pessoas com deficiência, população negra e povos indígenas. Projetos como o Pernambucanas Inovadoras e o Edital Solano Trindade transformam a inovação em ferramenta de justiça social, fortalecendo nossa parceria com as instituições de ensino e pesquisa de todo o estado.

Em paralelo, assumimos nossa vocação como indutores da inovação com programas como o Cientista Arretado e o Desafios.Gov, que mobilizam a inteligência de startups e universidades para resolver problemas reais do estado. Estamos investindo fortemente no desenvolvimento de soluções tecnológicas para contenção de encostas, prevenção de desastres e melhoria na saúde pública, aproximando a ciência das demandas mais urgentes da nossa população.

Direcionamos também nossos esforços para impulsionar os arranjos produtivos locais, **modernizando o Parque Tecnológico Industrial (Parqtel) com laboratórios de ponta e robótica, consolidando-o como o principal polo de manufatura avançada do Nordeste.** Por meio dos Centros de Avanço Tecnológico (CAT), estamos fomentando a competitividade das cadeias produtivas, integrando instituições científicas e cooperativas regionais.

No combate à desigualdade de gênero, trabalhamos ativamente para garantir o protagonismo feminino no ecossistema tecnológico. Através de programas como o Pernambucanas Inovadoras e o Transforma Mulher, além de editais específicos, financiamos a criação e a transformação digital de negócios liderados por mulheres, reafirmando que a equidade é uma estratégia essencial para o aumento da nossa competitividade.

Por fim, estamos realizando a reforma do Espaço Ciência, um patrimônio nacional da difusão científica, modernizando e garantindo acessibilidade aos seus ambientes para devolver esse equipamento à sociedade.

Acreditamos que o futuro de Pernambuco deve estar baseado na Ciência, na Tecnologia e na Inovação. Nosso estado possui um potencial imenso para transformar a sua economia a partir do conhecimento. Para isso, precisamos dar uma resposta consistente aos nossos desafios mais estratégicos, que são a formação de talentos e a redução das desigualdades. É por isso que estamos priorizando políticas públicas que unem a excelência acadêmica à inclusão produtiva, baseadas em investimentos que se iniciam ainda na Educação Básica. Nosso compromisso é levar o desenvolvimento científico e tecnológico a cada região do nosso estado, oferecendo oportunidades reais baseadas na economia do conhecimento, especialmente para as mulheres e pessoas que mais precisam.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Fortalecer e expandir o ecossistema de tecnologia e inovação de Pernambuco como instrumento estratégico da política de desenvolvimento econômico.

- Consolidar o Núcleo de Empreendedorismo e Residência Digital (NERD), no bairro do Recife, como ambiente estratégico para a formação empreendedora, a atração de investimentos e o desenvolvimento de negócios inovadores em Pernambuco.
- Oferecer Educação Profissional e Tecnológica em todo estado por meio do Programa Trilhatec.
- Fortalecer a internacionalização de iniciativas e empresas pernambucanas de base tecnológica.
- Promover a atração de empresas globais de tecnologia.

2. Intensificar o fomento ao empreendedorismo inovador conectado aos desafios governamentais e às vocações regionais do estado.

- Estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas públicos e privados.
- Promover a aceleração e internacionalização de empresas de base tecnológica, por meio dos Programas Tecnova e Global PE.
- Apoiar a atração e realização de eventos de fomento tecnológico em Pernambuco.

3. Promover uma infraestrutura digital robusta no estado, ampliando a conectividade e posicionando Pernambuco como ambiente competitivo para a atração de investimentos em tecnologia.

- Expandir a rede de fibra óptica para interligar de forma eficiente as escolas da rede pública, municípios e instituições de ensino e pesquisa instaladas em todas as regiões do estado.
- Criar condições para a atração de investimentos em pesquisa e desenvolvimento no estado, incluindo a implantação de centros de inteligência artificial, fortalecendo a presença de empresas de tecnologia e a geração de atividades de maior valor agregado em Pernambuco.

4. Promover a formação de talentos na educação básica, em articulação com a rede de ensino, gerando competências tecnológicas e digitais do futuro, alinhadas às demandas da indústria avançada.

- Expandir o Programa TrilhaTec para estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo a qualificação técnica em áreas estratégicas da tecnologia através de parcerias com instituições de excelência.
- Expandir os Espaços Cria como ambientes estratégicos de inovação nas escolas da rede estadual.

- 5. Promover o fortalecimento da Universidade de Pernambuco (UPE), alinhando a excelência acadêmica, a pesquisa e a extensão à requalificação de infraestruturas e à interiorização de oportunidades.**
 - a. Fortalecer e ampliar a presença da UPE em todo estado de Pernambuco.
 - b. Fortalecer a infraestrutura da UPE, promovendo melhores condições de ensino, pesquisa e extensão.
 - c. Garantir a recomposição dos quadros técnicos e assistenciais da Universidade de Pernambuco (UPE).
 - d. Fortalecer os programas de pós-graduação da UPE, ampliando os investimentos na formação de mestres e doutores e na interiorização dos programas de mestrado e doutorado.
- 6. Fortalecer as Autarquias Municipais de Ensino Superior, ampliando o acesso, a permanência e a assistência estudantil por meio do Programa Universidade para Todos (Proupe).**
- 7. Fomentar a pesquisa aplicada e a produção científica por meio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).**
 - a. Ampliar a contratação direta de pesquisadores para solucionar desafios governamentais por meio do Programa Cientista Arretado.
 - b. Fomentar a pesquisa aplicada em tecnologias assistivas nas universidades públicas estaduais, com o objetivo de promover a inclusão social, a acessibilidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.
 - c. Apoiar pesquisas científicas voltadas ao aprimoramento contínuo das políticas de saúde pública.
 - d. Estimular a transferência de tecnologia para o setor produtivo, articulando parcerias entre a academia e a iniciativa privada.
 - e. Consolidar o Governo de Pernambuco como agente indutor do ecossistema por meio da inovação aberta, conectando as competências das nossas startups e instituições de pesquisa à formulação de soluções tecnológicas que modernizem a gestão pública e solucionem desafios complexos da sociedade.
 - f. Implementar e regulamentar o processo de compra pública de solução inovadora para permitir que as secretarias de governo adquiram diretamente tecnologias validadas por startups.
- 8. Promover a inclusão e a ampliação de oportunidades no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.**
 - a. Reforçar critérios de valorização de grupos sub-representados nos programas de fomento à CT&I.
 - b. Fortalecer e ampliar programas de fomento ao protagonismo feminino na pesquisa, inovação e empreendedorismo.
- 9. Concluir a requalificação do Espaço Ciência, fortalecendo seu papel como equipamento estratégico de difusão científica e ampliando o acesso da população à ciência.**

10. Integrar a política de Ciência, Tecnologia e Inovação à política industrial do estado.

- a. Fortalecer o Parqtel como ambiente estratégico para a inovação industrial, ampliando o acesso a tecnologias que impulsionem a modernização da indústria pernambucana.
- b. Ampliar a oferta de laboratórios, ambientes de trabalho e programas de fomento à inovação da indústria.
- c. Acelerar a modernização das empresas pernambucanas por meio de programas de fomento à transformação digital.
- d. Expandir mecanismos de fomento à pesquisa e à inovação para alicerçar o desenvolvimento da nova indústria de Pernambuco.



2. Saúde e Qualidade de Vida

O acesso pleno e digno à Saúde é a medida exata do respeito de um Estado pela sua população. Durante muito tempo, buscar por atendimento à saúde em Pernambuco significou enfrentar verdadeiras peregrinações, conviver com emergências superlotadas e esperar em filas intermináveis. Uma situação que castigava de forma ainda mais cruel as mulheres, as crianças e as pessoas com deficiência. Mudar essa lógica exige muito mais do que medidas paliativas: requer a reestruturação profunda de toda a rede assistencial do estado, colocando a resolutividade como um princípio.

Estamos promovendo um grande esforço para descentralizar o atendimento à saúde em Pernambuco, ao passo em que investimos na modernização tecnológica e na valorização dos nossos profissionais. **Estamos rompendo com a inaceitável concentração de serviços na capital para garantir que maternidades, centros de reabilitação e serviços de alta complexidade cheguem efetivamente a todas as regiões do nosso estado.** Entendemos que garantir o direito de uma mãe dar à luz com segurança perto de casa e oferecer assistência qualificada para pessoas com deficiência é, acima de tudo, uma questão de dignidade humana.



Nos próximos anos, seguiremos com a missão de fazer a saúde pública funcionar em Pernambuco. Trabalharemos para expandir a nossa capacidade hospitalar e para apoiar os municípios no fortalecimento da atenção primária, provando que é possível ter um Sistema Único de Saúde mais ágil, inovador e, sobretudo, humano.

 SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A realidade desafiadora da saúde pública em Pernambuco é conhecida por toda a população do nosso estado. No início de 2023, encontramos uma rede médico-hospitalar defasada, com imensas filas de espera, emergências e ambulatorios sucateados, além de grave negligência na gestão do Hospital da Restauração. A rede materno-infantil exemplificava esse descaso, forçando diariamente milhares de mulheres do interior a viajarem centenas de quilômetros até a capital para dar à luz. Diante desse cenário adverso, iniciamos um amplo trabalho de transformação estrutural, pautado pela responsabilidade e pelo cuidado com os mais vulneráveis, expandindo e modernizando a rede para garantir um atendimento digno à nossa população.

 **Hospital da
Restauração**

Nosso compromisso se reflete na execução do maior investimento em saúde pública da última década. Apenas em 2025, aportamos mais de R\$ 470 milhões, e no ciclo de 2023 a 2026, os recursos destinados à área já representam quase o dobro do período anterior (2019-2022), consolidando a saúde como pilar fundamental de dignidade.

Promovemos a maior renovação de quadros da história da Saúde de Pernambuco, com a convocação de mais de 14 mil profissionais e a contratação anual de mais de 1.500 residentes, tornando nosso estado o segundo que mais financia a formação de especialistas no Brasil. Ineditamente, firmamos contratos de manutenção para as seis grandes emergências e estamos reformando os 27 hospitais regionais abandonados há anos.

Destinamos mais de R\$ 180 milhões à ampla reforma do Hospital da Restauração (HR) e R\$ 160 milhões à ampliação do Hospital Regional do Agreste. Inauguramos o Hospital Nossa Senhora Aparecida para dar retaguarda ao HR e iniciamos a requalificação física das demais grandes emergências do Recife e hospitais regionais. Em parceria com o Hospital Albert Einstein, estamos promovendo uma mudança de paradigma na gestão de processos dessas unidades. Para descentralizar a alta complexidade, estamos construindo o Hospital Mestre Dominginhos, em Garanhuns, que adicionará 246 leitos e transformará a assistência no Agreste.

Paralelamente, investimos na transformação digital e logística do sistema. Por meio da Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS), estamos integrando mais de 2.500 unidades em um prontuário eletrônico unificado. Expandimos a telemedicina para urgências psiquiátricas, pediátricas e oncológicas, quadruplicamos a oferta de telediagnósticos e adquirimos equipamentos modernos de imagem para que o cuidado especializado chegue de forma rápida a quem mais precisa.

Para resgatar o tempo perdido e aliviar o sofrimento da nossa gente, **criamos o Programa Cuida PE,** por meio do qual já realizamos mais de 300 mil cirurgias e 1,3 milhão de exames de imagem, facilitadas com a aquisição de vans de transporte de pacientes para todo o estado. Em 2025, batemos o recorde de cirurgias eletivas do Nordeste e realizamos a maior quantidade de transplantes de órgãos dos últimos 30 anos. **Com muito trabalho, avançamos decisivamente para reduzir a zero as filas de exames complexos em 10 regiões de saúde.**



Construção de 5 grandes maternidades alta complexidade



Fortalecemos também nossa segurança sanitária com investimentos estruturadores no Hemope e no LAFEPE. No Hemope, convocamos 196 novos profissionais, lançamos a Unidade Móvel e investimos R\$ 10 milhões na requalificação de unidades. Viabilizamos, junto ao Governo Federal, uma captação de R\$ 259 milhões para modernizar e duplicar a capacidade de produção de medicamentos do LAFEPE. O Programa Remédio na Porta foi ampliado e agora realiza entregas domiciliares em todas as regionais.

Pelo Programa Pernambuco Acessível, reforçamos a assistência a pessoas idosas, com deficiência e com TEA, inaugurando a primeira UPAE-R no Recife e construindo outras três no interior. Contratamos equipes especializadas, avançamos fortemente na eliminação da fila de implantes cocleares e de cirurgias de quadril para crianças com microcefalia, garantindo também a entrega contínua de milhares de cadeiras de rodas e camas elétricas.





Entregamos o Hospital da Mulher do Agreste e investimos R\$ 230 milhões na construção de quatro novas maternidades de alta complexidade, somando 550 leitos. Para garantir diagnóstico precoce, as Carretas da Mulher já levaram exames a mais de 170 municípios. Lançamos o Programa Colo de Mãe para cofinanciar partos municipais e fomos o primeiro estado do Brasil a rastrear o câncer de colo de útero por biologia molecular no serviço público, através do pioneiro Programa Útero é Vida.

Trabalhando lado a lado com os municípios, qualificamos a Atenção Primária com o Programa Qualifica APS, modernizando as Unidades Básicas de Saúde. Reformamos a Central de Imunizações e garantimos a vacinação de milhares de crianças diretamente nas escolas públicas.





**Mais de 300 mil
CIRURGIAS ELETIVAS e
1,3 milhão de EXAMES DE
IMAGEM realizados pelo
Programa Cuida PE.**



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: PROPOSTAS PARA 2027-2030

1. Avançar na reestruturação da rede hospitalar de média e alta complexidade em Pernambuco, com soluções estruturais e permanentes.

- a. Concluir requalificação do Hospital da Restauração (HR), dando prosseguimento ao plano de reformas estruturais por andares, com o suporte garantido pelos leitos de retaguarda do recém-inaugurado Hospital Central Nossa Senhora Aparecida, em Paulista.
- b. Concluir a construção do Hospital Mestre Dominguinhos, em Garanhuns, que ofertará mais de 200 leitos e perfil assistencial de alta complexidade para descentralizar o atendimento no Agreste de Pernambuco.
- c. Finalizar a construção do novo prédio e a ampliação do Hospital Regional do Agreste (HRA) em Caruaru, dobrando a capacidade da unidade e sanando o déficit histórico de atendimento na região.
- d. Concluir a ampliação estrutural e reforma do Hospital Oswaldo Cruz (HUOC), assegurando a continuidade da modernização da sua capacidade diagnóstica e de tratamento.
- e. Concluir as obras de requalificação dos Hospitais Agamenon Magalhães (HAM), Otávio de Freitas (HOF) e Barão de Lucena (HBL), assegurando a continuidade da modernização de suas capacidades diagnóstica e assistencial voltadas ao atendimento das condições crônicas e agudas.
- f. Finalizar a construção e garantir a total equipagem do novo prédio do Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Prof. Luiz Tavares (PROCAPE) no Recife, com a implantação de novos leitos de enfermaria e de UTI, além de um Centro de Reabilitação Cardiovascular.
- g. Reestruturar o Hospital Ulysses Pernambucano (HUP), garantindo mais qualidade de atendimento à emergência psiquiátrica 24h e aos pacientes em tratamento no Centro de Atividades Terapêuticas.
- h. Requalificar os hospitais regionais, além de ampliar os seus perfis de atendimento, a fim de desafogar os hospitais da Região Metropolitana do Recife.
- i. Ampliar e requalificar leitos e serviços de saúde em Petrolina em parceria com o Governo Federal e Municipal.
- j. Construir um novo hospital municipal em Petrolina, voltado ao atendimento adulto e pediátrico, com oferta de leitos de clínica médica e integrais, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.
- k. Ampliar a frota de unidades móveis do Hemope, com o objetivo de descentralizar e fortalecer as ações contínuas de captação de doadores de sangue e de medula óssea.

- 2. Elevar a resolutividade e a qualidade assistencial da rede pública de saúde de Pernambuco, aperfeiçoando os protocolos de monitoramento, com o objetivo de assegurar um atendimento humanizado, seguro e eficiente para toda a população.**
 - a. Consolidar o Plano Estadual de Segurança do Paciente com a implantação estruturada e o monitoramento de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nas unidades de saúde da rede estadual e conveniada, promovendo a cultura de redução de riscos e danos assistenciais para proteger a vida dos internados e o trabalho dos profissionais da rede estadual de saúde.
- 3. Consolidar a modernização tecnológica e a transformação digital do sistema público de saúde em Pernambuco.**
 - a. Expandir a oferta de telemedicina em Pernambuco, interiorizando o acesso a especialistas para mitigar a superlotação das unidades estaduais de saúde e agilizar diagnósticos.
 - b. Universalizar a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS), assegurando a integração dos prontuários eletrônicos dos pacientes em toda rede.
- 4. Expandir e requalificar a Linha de Cuidado Materno-Infantil em Pernambuco, garantindo o direito de nascer no estado e reduzindo a ocorrência de mortes por causas evitáveis.**
 - a. Garantir a conclusão e o pleno funcionamento da nova Maternidade de Ouricuri para fortalecer de forma estrutural o cuidado materno-infantil na região.
 - b. Concluir as obras da nova Maternidade de Igarassu, projetada para atender a Região Metropolitana Norte e parte da Mata Norte.
 - c. Finalizar a construção e equipagem da Maternidade de Garanhuns, consolidando o acesso à alta complexidade no Agreste.
 - d. Concluir as obras da Maternidade de Serra Talhada, assegurando a assistência humanizada a mulheres e crianças do Sertão.
 - e. Concluir a requalificação e ampliação do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), entregando o novo prédio anexo.
 - f. Garantir a continuidade do Programa Carretas da Mulher Pernambucana.
 - g. Consolidar o Programa Colo de Mãe, fortalecendo a Política de Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil, assegurando o monitoramento intersetorial de gestantes, puérperas e crianças, e ampliando os serviços de orientação e triagem em saúde da mulher à distância.
 - h. Consolidar a tecnologia de rastreio do Programa Útero é Vida, expandindo de forma permanente a vacinação e testagem de HPV por biologia molecular (RT-PCR), atuando na prevenção do câncer de colo de útero.
 - i. Incentivar a realização de treinamentos intersetoriais nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios para o acolhimento humanizado com ênfase na proteção da saúde mental, dignidade menstrual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.
 - j. Intensificar as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com prioridade absoluta para o combate da sífilis congênita e a erradicação da transmissão vertical do HIV.

- 5. Estruturar de forma integrada a Linha de Cuidado de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), garantindo agilidade e resolutividade no atendimento a quadros agudos.**
- 6. Expandir a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD) por meio do fortalecimento do Programa Pernambuco Acessível.**
 - a. Concluir as obras das UPAE-R de Caruaru, Serra Talhada e Petrolina, promovendo a interiorização do atendimento à pessoa com deficiência.
 - b. Fortalecer a entrega de tecnologias assistivas através da distribuição de dispositivos de mobilidade.
 - c. Incentivar e apoiar os municípios na implantação de espaços de atendimento para crianças com transtorno do espectro autista (TEA).
 - d. Criar programa para garantir às famílias de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e outras condições do neurodesenvolvimento um acolhimento e acompanhamento integrados.
 - e. Expandir e descentralizar o atendimento odontológico especializado para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e outras neurodivergências.
 - f. Promover a capacitação dos profissionais de saúde para qualificar o atendimento às pessoas com deficiência na rede estadual de saúde.
- 7. Reforçar a Atenção Primária à Saúde em parceria com os municípios e garantir a proteção da população por meio da vacinação.**
 - a. Avançar com a implementação do Programa Qualifica APS, apoiando na reestruturação das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF).
 - b. Fortalecer a atenção primária à saúde bucal por meio do Programa Pernambuco Sorrindo.
 - c. Cofinanciar a realização de cirurgias eletivas nas redes municipais por meio do Cuida PE, promovendo a descentralização do atendimento, a redução das filas de espera e elevando a resolutividade do sistema de saúde.
 - d. Consolidar a Política Estadual de Saúde Integral da População Negra, promovendo a capacitação dos profissionais das redes municipal e estadual para garantir um atendimento resolutivo, que reconheça as necessidades prevalentes nesta população.
 - e. Ampliar a cobertura vacinal em todo o estado, apoiando os programas municipais de imunização.
 - f. Fortalecer o Selo #BoraVacinar em parceria com o Ministério Público de Pernambuco, criando mecanismos de reconhecimento e incentivo para engajar os municípios na busca ativa e na garantia da homogeneidade das coberturas vacinais.
 - g. Ampliar o Programa Planifica PE (Planificação da Atenção à Saúde) para as Macrorregiões de Saúde II e III, fortalecendo o atendimento à população desde a Atenção Primária até a Atenção Especializada.

- 8. Consolidar a Linha de Cuidado da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), assegurando um acolhimento humanizado, descentralizado e focado na desinstitucionalização.**
- a. Garantir a descentralização da rede de Saúde Mental, integrando o cuidado aos municípios por meio da ampliação e regulação de leitos integrais em hospitais gerais, contemplando unidades estratégicas.
- 9. Fortalecer a Linha de Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), descentralizando o atendimento especializado e reduzindo filas.**
- a. Viabilizar a implantação de Centros de Hemodiálise, consolidando a descentralização do cuidado nefrológico em Pernambuco.
 - b. Criar o Programa Pernambuco Sem Sonda com o objetivo de zerar a fila de cirurgias de pacientes com doenças benignas da próstata dependentes de sonda vesical.
 - c. Descentralizar e ampliar a Rede de Oncologia no estado.
 - d. Ampliar a assistência farmacêutica estadual por meio do Programa Remédio na Porta.





3.

Segurança, Cidadania e Direitos Humanos

Segurança e Cidadania não se constroem apenas com o combate à violência, mas com a garantia da paz, da dignidade e com um enfrentamento contínuo das desigualdades. Há anos, Pernambuco convive com índices de violência e desigualdades históricas. Superar essa realidade exige integrar a firmeza do estado contra a criminalidade à construção de uma rede de proteção social que atue de forma transversal, da Saúde à Educação, passando pela geração de emprego e de renda para toda a população.

Nosso compromisso com a Segurança une o poder de polícia à inclusão social e econômica. **Estamos promovendo uma valorização histórica das nossas forças de segurança, usando inteligência para enfrentar o crime organizado e resgatando a ressocialização pela Educação e pelo trabalho, ao passo em que combatemos a fome e expandimos equipamentos e serviços públicos de qualidade.** No combate à violência contra a mulher, entendemos que encarar o feminicídio exige firmeza contra os agressores e, simultaneamente, políticas de garantia de renda e qualificação profissional que promovam a independência financeira das mulheres.



Nos próximos anos, seguiremos firmes na convicção de que não há segurança pública eficiente onde falta cidadania. Trabalharemos para consolidar um estado que assegure a acessibilidade, a igualdade racial e o pleno direito de ir e vir sem medo. Seguiremos trabalhando para provar que um Pernambuco seguro é, antes de tudo, um estado mais justo, alicerçado na defesa da vida e no compromisso com a dignidade da nossa gente.





SEGURANÇA PÚBLICA E RESSOCIALIZAÇÃO

Hoje, Pernambuco vive um momento de virada histórica na segurança pública. Com responsabilidade e trabalho firme, **alcançamos em 2025 a menor taxa de homicídios dos últimos 22 anos, além dos menores índices de crimes contra o patrimônio em uma década e meia.** Estamos tirando o nosso estado de um cenário de medo e impunidade para reconstruir a confiança da nossa população nas forças de segurança.

Maior programa de segurança pública e ressocialização da história de Pernambuco



Ainda nos primeiros meses da nossa gestão, **lançamos o Juntos pela Segurança, o maior programa de segurança e ressocialização da história do estado.** Sustentado por investimentos estruturadores, inteligência policial e valorização profissional, estamos substituindo a falta de esperança pela renovação da confiança da nossa gente.

Menor taxa de homicídios dos últimos 22 anos em 2025.



Investimos fortemente no recompletamento e na valorização do nosso efetivo, convocando mais de 7 mil novos profissionais e corrigindo injustiças históricas com a extinção das faixas salariais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Para garantir excelência contínua, **estamos construindo a nova Academia Integrada de Defesa Social (Acides) e já autorizamos um novo pacote com quase 4 mil vagas para as forças de segurança.**

Equipamos nossas polícias para atuar com prevenção e repressão qualificada, entregando armamentos modernos, renovando a frota de viaturas e assegurando, de forma inédita, coletes balísticos individuais para os profissionais. Ao mesmo tempo, promovemos a maior reestruturação física da nossa história, com a aquisição de aeronaves e tecnologia de ponta, além da construção e reforma de delegacias, batalhões, unidades de bombeiros e complexos científicos.

Para combater a impunidade e agilizar a elucidação de crimes, **reestruturamos por completo a Polícia Científica e o Instituto de Medicina Legal**. Inauguramos novas sedes, iniciamos a construção de nove novos complexos, com um já entregue, contratamos centenas de novos especialistas e implementamos tecnologias forenses de padrão internacional.

Nossas ações integradas permitiram identificar os responsáveis por crimes letais recentes e avançar no combate ao crime organizado. Esses esforços nos levaram **a encerrar o primeiro semestre de 2026 com o melhor resultado da nossa série histórica na redução de mortes violentas intencionais**, além de quedas drásticas nos índices de roubos e furtos.



 **Mais de 7 mil novos
profissionais de segurança**



Criamos uma secretaria exclusiva para administração penitenciária, abrimos mais de 3 mil novas vagas, nomeamos o maior volume de policiais penais da história recente e demolimos presídios no Curado e em Itamaracá. Paralelamente, focamos na ressocialização ao garantir escolas em todas as unidades prisionais e expandir fortemente as fábricas e espaços laborais, proporcionando dignidade e prevenindo a reincidência.

Fortalecemos o enfrentamento à violência contra a mulher com ações de proteção contínua. **Implantamos Salas Lilás e plantões em delegacias da RMR, Caruaru e Petrolina, criamos Patrulhas Maria da Penha nos nossos batalhões e distribuímos dispositivos de rastreamento integrados às tornozeleiras dos agressores.** Também ampliamos a rede de acolhimento com o cofinanciamento de dezenas de novos **Centros de Referência à Mulher.**

Nosso compromisso com a vida também se reflete na estruturação do Corpo de Bombeiros Militar. Asseguramos a máxima eficiência da corporação com a renovação da frota, entrega de equipamentos de proteção individual e aquisição de viaturas modernas e especializadas para ocorrências de altíssima complexidade.

O Juntos pela Segurança representa uma mudança de paradigma, refletida nos menores índices de violência da nossa história recente. Para a gestão 2027-2030, vamos avançar decisivamente na conclusão das obras estruturadoras, consolidar o aumento do nosso efetivo nas ruas e maximizar a efetividade do sistema penitenciário. Nosso objetivo é ampliar a cobertura de forma estruturadora, garantindo que cada investimento se reverta continuamente em mais segurança, dignidade e paz para o povo de Pernambuco.



SEGURANÇA CIDADÃ E RESSOCIALIZAÇÃO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Expandir a atuação do Programa Juntos pela Segurança, aprimorando o combate à criminalidade e a integração com o Sistema de Justiça.

- Fortalecer a integração do Juntos pela Segurança com os demais poderes.
- Consolidar a valorização dos profissionais de segurança pública em Pernambuco, garantindo a formação e a capacitação continuada de servidores em cursos de qualificação, englobando tanto o aspecto técnico-operacional quanto o multidisciplinar.
- Realizar concursos públicos para o recompletamento dos efetivos das forças de segurança.
- Fortalecer o Monitor de Justiça e a Câmara Técnica de Articulação com o sistema de Justiça, aprimorando o modelo de monitoramento de processos judiciais de crimes contra a vida.
- Fortalecer o combate ao crime organizado mediante a integração de inteligência e recursos entre a União, o estado e os municípios pernambucanos.
- Estruturar o Observatório Estadual de Prevenção à Violência e Direitos Humanos para a produção de indicadores e avaliação contínua das políticas públicas, assegurando que as intervenções sociais e de segurança sejam formuladas com base em evidências científicas e territoriais.
- Expandir os ciclos contínuos de letramento racial e formação em direitos humanos para os profissionais das forças de segurança.

2. Fortalecer a capacidade operacional, a inteligência e a infraestrutura das forças de Segurança Pública em todas as regiões do estado.

- Garantir a infraestrutura adequada para o funcionamento dos equipamentos de segurança pública do estado.
- Ampliar a rede estadual de videomonitoramento com a instalação e operação plena de câmeras com inteligência artificial e reconhecimento de placas (OCR) geridas por centrais no Recife, em Caruaru e em Petrolina.
- Concluir a construção e equipagem da Academia Integrada de Defesa Social (ACIDES), garantindo o aprimoramento da formação e o treinamento dos profissionais de segurança pública de Pernambuco.
- Concluir 7 novos Batalhões da Polícia Militar e implantar o 4º BIESP.
- Concluir as obras do 1º Batalhão de Policiamento Turístico (BPTur) da Polícia Militar no bairro do Recife.
- Concluir novas sedes de Delegacias de Polícia Civil.
- Implantar e consolidar os Complexos de Polícia Científica, descentralizando a perícia criminal, a medicina legal e agilizando o processo de investigação policial.
- Concluir novos Grupamentos do Corpo de Bombeiros.
- Potencializar o patrulhamento e as operações de alta complexidade do Grupamento Tático Aéreo (GTA).
- Fortalecer o Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência (CEAV).
- Requalificar e modernizar o Hospital da Polícia Militar, fortalecendo a capacidade de exames e procedimentos do Sistema de Saúde dos Militares Estaduais de Pernambuco (SISMEPE).

3. Fomentar a adoção de políticas públicas municipais para fortalecimento da segurança urbana e promover a cultura de paz nas cidades de Pernambuco.

- a. Incentivar o fortalecimento e equipagem adequada das Guardas Civis Municipais.
- b. Ampliar o uso da tecnologia na segurança dos eventos esportivos nos estádios de futebol, no transporte público e em seus entornos, para garantir a segurança de seus usuários.
- c. Fortalecer os Núcleos Estaduais de Prevenção Social (NEPS).

4. Avançar com a estruturação do sistema penitenciário, eliminando o déficit histórico de vagas e garantindo a custódia e a devida ressocialização dos apenados.

- a. Concluir as obras do Complexo de Presídios de Araçoiaba.
- b. Finalizar a construção das unidades III, IV e V do Centro Integrado de Ressocialização de Itaquitinga.
- c. Construir o novo Complexo Prisional de Tacaimbó (I e II).
- d. Concluir a nova Central de Audiência de Custódia.
- e. Garantir a valorização e o reacompletamento contínuo do efetivo penal.
- f. Expandir o acesso à educação e à qualificação profissional para a população carcerária.
- g. Ampliar a oferta de trabalho no sistema prisional, por meio da implantação estruturada de novas unidades fabris e espaços produtivos nas penitenciárias.
- h. Fortalecer e interiorizar as ações do Patronato Penitenciário por meio da expansão de sua estrutura e de seus serviços de acompanhamento.



INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Em 2023, encontramos em Pernambuco um cenário desafiador e inaceitável: éramos um dos estados mais pobres do Brasil. Mais de 2 milhões de pernambucanos passavam fome, uma tragédia agravada pela crise econômica que atingia com mais força a população negra, a juventude e as mulheres do nosso estado.

Para enfrentar essa realidade, **nós criamos o Mães de Pernambuco, o maior programa de transferência de renda da nossa história.** Focado na Primeira Infância e na redução das desigualdades, garantimos um auxílio de R\$ 300 mensais para mulheres em alta vulnerabilidade. Já contemplamos mais de 150 mil mães chefes de família, devolvendo dignidade e assegurando melhores perspectivas de saúde e educação para as nossas crianças.

Paralelamente, **nós promovemos a maior expansão da rede de segurança alimentar de Pernambuco com o Programa Bom Prato.** Multiplicamos por cinco o número de cozinhas comunitárias, garantindo a entrega de mais de 30 milhões de refeições gratuitas. Com muito trabalho, avançamos decisivamente no combate à desnutrição, derrubando os índices de domicílios com fome de 22% para 4,9% e alcançando o menor número de internações por desnutrição da nossa história.



**Mais de 100 mil
mulheres beneficiadas
pelo Programa Mães
de Pernambuco.**



Fortalecemos de forma inédita a assistência social nos municípios, investindo R\$ 150 milhões no cofinanciamento do SUAS e SISA apenas em 2026. Por meio do Programa Move SUAS, entregamos 185 novos veículos, contemplando todos os municípios e ampliando a capacidade das nossas equipes socioassistenciais de chegarem a quem mais precisa, mesmo nas áreas de mais difícil acesso.

Porque devolver dignidade exige acolhimento, **nós requalificamos e ampliamos o Programa Atitude**, redefinindo seu foco metodológico para o cuidado integral, a autonomia e a reinserção social de pessoas com uso conflituoso de drogas. Além disso, reforçamos o orçamento dos programas de proteção a crianças, adolescentes e testemunhas ameaçadas (PPCAAM e PROVITA), garantindo amparo legal aos mais vulneráveis.



Compreendemos que a verdadeira inclusão social passa por promover a equidade e combater o preconceito contra populações historicamente minorizadas. Assumimos e cumprimos o compromisso de estruturar políticas transversais que conectam o combate à fome à defesa da igualdade racial, da acessibilidade e da cidadania plena para quem sempre esteve à margem.

Demos um passo histórico ao sancionar o Estatuto da Igualdade Racial, criando a base legal para políticas afirmativas. Também avançamos na educação inclusiva, realizando o letramento em equidade de gênero e raça para os professores da Educação de Jovens e Adultos Quilombolas no Sertão e Agreste.

Para os povos indígenas e quilombolas, nós unimos educação e segurança alimentar. Implantamos a primeira escola indígena em tempo integral do Brasil, entregamos ônibus escolares exclusivos e fortalecemos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), gerando renda a partir da compra direta de produtos da agricultura dessas próprias comunidades.

Voltamos nossa atenção ao protagonismo da nossa juventude implantando novas Casas da Juventude, espaços seguros de convivência, formação cidadã e capacitação tecnológica. Com investimentos integrados em educação e esporte, nós estamos rompendo o ciclo vicioso da invisibilidade e da violência em todo o estado.

Lançamos o Pernambuco Acessível, a maior política transversal de inclusão da nossa história, e atendemos a uma demanda recorrente ao criarmos a primeira Secretaria Executiva de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Hoje, coordenamos mais de 40 ações integradas para garantir autonomia, direitos e qualidade de vida a essa população.



INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Fortalecer a segurança alimentar da população.

- a. Ampliar a rede do Programa Bom Prato, atendendo pessoas em insegurança alimentar e nutricional, povos e comunidades tradicionais e populações historicamente vulnerabilizadas.
- b. Consolidar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com apoio aos municípios.
- c. Promover ações de educação alimentar e nutricional e ampliar o acesso a alimentos saudáveis.

2. Superar a pobreza e a desigualdade, com proteção social e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- a. Fortalecer o Programa Mães de Pernambuco, ampliando o acesso das mulheres beneficiadas a outros programas de assistência, saúde, educação, qualificação profissional e empreendedorismo.
- b. Qualificar o atendimento dos Serviços da Assistência Social, ampliando as ações de apoio técnico e educação destinadas aos gestores e trabalhadores do SUAS, e fortalecendo as capacidades institucionais dos municípios.

3. Consolidar as políticas de garantia dos Direitos Humanos, a Acessibilidade Universal e a Inclusão Social em todo o estado.

- a. Fortalecer a Central de Libras e consolidar o aplicativo Tá na Mão.
- b. Consolidar a implantação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA) Digital integrada à versão física.
- c. Fortalecer políticas de atenção à pessoa idosa.
- d. Fortalecer a atuação do Núcleo Antirracista da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência (SJDHPV).
- e. Fortalecer o Centro Estadual de Enfrentamento à LGBTQIA+fobia.
- f. Fortalecer o acesso ao programa CNH Social.

4. Impulsionar o Protagonismo Juvenil em Pernambuco, por meio de serviços e ações concretas de apoio e promoção da autonomia da população jovem do estado.

- a. Fortalecer o funcionamento das Casas da Juventude, ofertando espaços descentralizados de qualificação, convivência e formação.
- b. Realizar novas edições das Caravanas das Juventudes.

5. Aprofundar as políticas de prevenção à violência e a qualidade do sistema socioeducativo estadual.

6. Fortalecer a prevenção ao uso de álcool, de outras drogas e jogos de azar, ampliando a rede de cuidado e as estratégias de reinserção social.

POLÍTICAS PARA MULHERES

A construção de uma sociedade verdadeiramente justa e democrática exige o enfrentamento direto das desigualdades que limitam a cidadania das mulheres. Por muito tempo, Pernambuco foi um cenário de profunda vulnerabilidade social, uma realidade em que a violência e a extrema pobreza tinham, infelizmente, o rosto de uma mulher. Um estado extremamente violento, com taxa de feminicídios muito acima da média nacional, agravada por enorme subnotificação dos casos de violência, resultado trágico de um machismo estrutural e da fragilidade de políticas para mulheres.

Para enfrentar esse grande desafio, elaboramos um conjunto de políticas públicas de assistência social, segurança, saúde, habitação e educação. O Mães de Pernambuco, o Juntos pela Segurança, o Morar Bem, o Colo de Mãe, além da construção de creches e maternidades, são ações que beneficiam diretamente as mulheres. Por meio do Programa Juntos pela Segurança, implantamos plantões 24 horas nas Delegacias da Mulher da Região Metropolitana do Recife, além das unidades de Caruaru e de Petrolina, oferecendo atendimento qualificado a mulheres vítimas de violência. Além disso, ampliamos a rede de proteção com a entrega de uma viatura da Patrulha Maria da Penha para cada batalhão da Polícia Militar, a implementação do aplicativo 197 Mulher e o inédito monitoramento cruzado entre as tornozeleiras eletrônicas instaladas em agressores e as Unidades Portáteis de Rastreamento (UPR) disponibilizadas para quase duas mil mulheres vítimas de violências em nosso estado. Também inauguramos a primeira Sala Lilás da Polícia Militar, localizada no Recife, possibilitando um acolhimento ágil e humanizado para as mulheres da capital



Também **reformamos e equipamos as Casas Abrigo**, estruturas de acolhimento do Governo do Estado para mulheres vítimas de violência. As creches, por sua vez, além de política fundamental de proteção à primeira infância, permite que as mães estudem ou trabalhem, promovendo a independência financeira das mulheres. Além das construções, também **criamos o Mães na Creche**, programa que investe na qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social que possuem filhos matriculados nessas unidades.

Também garantimos à Secretaria da Mulher o maior orçamento anual da sua história, aumentando a capacidade operacional do Governo de Pernambuco para promover políticas e garantir os direitos das mulheres em nosso estado. Interiorizamos as ações da Secretaria com a entrega de viaturas lilases e kits completos de mobília e computadores para equipar os Organismos Municipais de Políticas para Mulheres no estado. Reforçamos ainda nossas Coordenações Regionais com novos equipamentos e garantimos convênios para a formação técnica das gestoras e profissionais da rede de proteção.

Em apenas três anos, dobramos a quantidade de Centros de Referência para Mulher em Pernambuco, aumentando a oferta de espaços de acolhimento e promoção da equidade em diversos municípios do estado. Por meio de convênios entre o Governo do Estado e as Prefeituras, estamos realizando repasses financeiros mensais que viabilizam o funcionamento destes Centros, assegurando uma resposta pública rápida, digna e efetiva para a defesa da vida e da cidadania das pernambucanas.

Estamos também levando acolhimento e atendimento especializado aos municípios por meio de **Unidades Móveis de Atendimento da Secretaria da Mulher**, ônibus que estão percorrendo todo o estado levando serviços de suporte jurídico, acompanhamento psicológico e orientações sobre legislações protetivas para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Em parceria com a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, **asseguramos que a maior parte do microcrédito liberado no estado seja para empreendedoras, por meio do Programa Bora Empreender Mulher.** Além disso, **inauguramos no Recife a primeira Casa da Trabalhadora do Brasil**, oferecendo desde o encaminhamento a processos seletivos e qualificação profissional até infraestrutura de apoio ao cuidado, promovendo assim um ambiente adequado à promoção da inclusão das mulheres no mercado de trabalho.

Somos um governo liderado por mulheres em um estado onde as mulheres são maioria da população, e essa presença não é simbólica: ela orienta as prioridades da nossa gestão. Sabemos que o caminho para reduzir as desigualdades de gênero em Pernambuco é longo e complexo. Por isso, trabalhamos para consolidar uma rede estruturadora de autonomia, capaz de garantir que cada pernambucana seja dona do próprio destino, com independência financeira, segurança e respeito absoluto dentro e fora de casa. É com trabalho sério e atitude firme que reafirmamos: se Pernambuco não tem dono, a mulher pernambucana também não tem.



**30 novos Centros de
Referência da Mulher.**



INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Consolidar, modernizar e ampliar a Rede de Proteção e Enfrentamento à Violência de Gênero em Pernambuco.

- a. Expandir as Salas Lilás nas delegacias e a cobertura do Plantão 24h nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher de Pernambuco, garantindo o melhor acolhimento para as vítimas de violência nas unidades.
- b. Colaborar com o Governo Federal na execução das medidas acordadas no Pacto Nacional pelo Feminicídio Zero, combatendo a violência contra a mulher em todas as suas manifestações.
- c. Apoiar a expansão da rede municipal de acolhimento a mulheres vítimas de violência em Pernambuco.
- d. Ampliar o funcionamento e a circulação das Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar.
- e. Consolidar a tecnologia de monitoramento cruzado entre o Centro de Monitoramento Eletrônico de Pessoas (Cemep) e o Núcleo de Informações Estratégicas e Cumprimento de Ordens Judiciais (NIOJ), interligando as Unidades Portáteis de Rastreamento (UPR) das vítimas com as tornozeleiras eletrônicas dos agressores para prevenir reincidências.
- f. Fortalecer o Programa 197 Mulher, viabilizando o socorro e a resposta rápida da rede de proteção por meio da integração tática entre a Secretaria da Mulher e a Polícia Civil de Pernambuco.
- g. Fomentar a utilização do aplicativo Protege Mulher, para coletar dados e mapear casos de importunação sexual no transporte e em espaços públicos, gerando estatísticas que direcionem o policiamento preventivo.
- h. Manter a articulação da Força Tarefa-Mulher para alinhar e fortalecer as operações de combate à violência contra a mulher.
- i. Fortalecer a qualidade dos serviços da Casa de Passagem para abrigar de forma segura mulheres em situação de violência, oferecendo suporte de equipe multidisciplinar.

2. Fomentar a autonomia econômica, a cidadania plena e a inclusão produtiva das mulheres de Pernambuco.

- a. Promover a qualificação profissional por meio do Programa Qualifica Mulher Pernambuco e das oficinas do Programa Mães na Creche, fortalecendo a independência financeira das mulheres.
- b. Ampliar as linhas de crédito do Programa Bora Empreender Mulher.
- c. Fortalecer a realização da Caravana das Mulheres.
- d. Ampliar os Centros de Qualificação Profissional da Mulher, consolidando equipamentos multifuncionais que ofereçam desde o cadastro em vagas de emprego até infraestrutura de apoio ao cuidado, como brinquedotecas e salas de amamentação.

3. Consolidar a Transversalidade de Gênero nas políticas públicas de Pernambuco

- a. Fortalecer os programas Pernambucanas Inovadoras e Pró Startups - Mulheres que Inovam.
- b. Assegurar o protagonismo feminino na política habitacional do estado por meio do Programa Morar Bem Pernambuco, priorizando as mulheres chefes de família na entrega de novas unidades habitacionais (modalidade Entrada Garantida), na concessão de títulos de regularização fundiária e nos subsídios do Programa Reforma no Lar.



4. Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura



Reduzir desigualdades e ampliar oportunidades exige um ciclo permanente de crescimento econômico, geração de empregos e distribuição de renda. Durante muitos anos, Pernambuco assistiu aos estados vizinhos prosperarem enquanto amargávamos os piores índices de desemprego do Brasil e os vergonhosos títulos de pior estado do país para se fazer negócios e de campeão nacional de obras paralisadas. Nossa infraestrutura rodoviária estava absolutamente deteriorada, o transporte público piorava a cada dia e as vocações econômicas e culturais das nossas regiões vinham sendo negligenciadas, tornando Pernambuco menos atrativo para quem queria investir e gerar empregos e mais difícil para quem precisava trabalhar.

Para romper com essa situação, **estamos reestruturando nossa logística e construindo um ambiente de negócios mais moderno, competitivo e favorável a quem investe, produz e gera empregos.** Nosso projeto para o desenvolvimento econômico de Pernambuco une a atração de grandes investimentos à valorização do pequeno empreendedor, do setor cultural e criativo e da agricultura familiar em cada canto do estado. Nos últimos três anos, **trabalhamos para fortalecer polos de serviços, ampliar nossas exportações e impulsionar o desenvolvimento do campo,** fortalecendo a produção e as oportunidades de produção agrícola em Pernambuco. Ao mesmo tempo, **garantimos que a cultura e a economia criativa recebam o maior incentivo da nossa história, fortalecendo a nossa identidade e interiorizando oportunidades.** Tudo isso alicerçado pelo maior ciclo de investimentos em infraestrutura já visto em Pernambuco, viabilizando polos produtivos e devolvendo o direito da nossa população de viver com dignidade.

Nos próximos anos, seguiremos firmes na convicção de que desenvolvimento econômico deve ser, antes de tudo, sinônimo de prosperidade e inclusão social. Trabalharemos para consolidar um estado que desburocratiza, atrai investimentos e integra todas as suas regiões por meio de estradas seguras e de um transporte público de qualidade. **Faremos de Pernambuco o maior polo da nova economia, criatividade e inovação do Nordeste,** assegurando que as oportunidades geradas se transformem em empregos, respeito às pessoas e ao meio ambiente e qualidade de vida para a nossa gente.

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E MOBILIDADE URBANA



A infraestrutura viária e a mobilidade urbana de Pernambuco acumulavam gargalos históricos, refletindo anos de investimento insuficientes que comprometiam o direito de ir e vir da nossa população. Encontramos dezenas de obras paralisadas e a pior malha rodoviária do país, o que isolava regiões e travava nosso desenvolvimento. Na Região Metropolitana do Recife, o cenário era agravado por mais de uma década sem grandes investimentos no transporte público, resultando em altos índices de acidentes no trânsito e comprometendo a experiência dos usuários.

Para promover uma verdadeira virada nesse cenário, **lançamos o PE na Estrada, o maior programa de infraestrutura viária da nossa história.** Triplicamos a nossa capacidade de execução de obras e já garantimos a recuperação de 1.650 km de rodovias, e entregaremos mais de 3.500 km em todas as regiões. Estamos requalificando rodovias estruturadoras, como a PE-15, na Região Metropolitana; a PE-45 e a PE-085, que reconectam a Mata Sul ao Agreste; e a PE-062, na Mata Norte. No Agreste, concluímos a duplicação da BR-104 — paralisada há mais de 10 anos, além de recuperarmos a PE-300 e a PE-083. No Sertão, avançamos com a requalificação de eixos logísticos vitais, como a PE-425 e a PE-499.

Fizemos a recuperação e estamos fazendo a duplicação da BR-232, a verdadeira espinha dorsal de Pernambuco, uma prioridade da nossa gestão para garantir segurança e levar desenvolvimento ao interior. Com recursos próprios, iniciamos a duplicação entre São Caetano e Belo Jardim, além de melhorarmos a manutenção do trecho até o Recife. Paralelamente, apoiamos o Governo Federal na duplicação da BR-423, de São Caetano a Lajedo, ação indispensável para impulsionar a competitividade do Agreste Meridional.

Estamos tirando do papel a obra viária mais aguardada da nossa história: o Arco Metropolitano. Com essa intervenção, vamos descongestionar a BR-101 e fortalecer a logística do Complexo de Suape. Já iniciamos a execução dos 25 km do trecho sul, que ligará a BR-232, em Moreno, à BR-101, no Cabo de Santo Agostinho.

O PE na Estrada também destina recursos para a pavimentação de vias urbanas nos municípios. Nos corredores metropolitanos, **destravamos a revitalização do Ramal da Arena e executamos o alargamento da Avenida Pan Nordestina,** em Olinda, aliviando engarrafamentos diários enfrentados por milhares de pessoas.

Na mobilidade urbana, **já entregamos 340 novos ônibus (190 deles climatizados) e assumimos o custeio integral das linhas alimentadoras gratuitas.** Focados na descarbonização e na sustentabilidade, viabilizamos recursos federais para a aquisição de 100 modernos ônibus elétricos, avançando na modernização da nossa frota.

Também retomamos obras herdadas da Copa de 2014, paralisadas há mais de uma década. Estamos requalificando as estações de BRT nos corredores Norte e Leste, devolvendo conforto, climatização e segurança aos passageiros. Além disso, **investimos na modernização dos nossos Terminais Integrados:** entregamos a reforma do TI Igarassu e garantimos para o final de 2025 o início da ampliação do TI Camaragibe. Lançamos ainda um pacote para expandir os TIs da PE-15 e Pelópidas Silveira, incluindo a instalação de semáforos inteligentes para dar prioridade aos coletivos e devolver tempo de vida às trabalhadoras e trabalhadores.

Para cuidar de quem mais precisa, implementamos a Tarifa Única na Região Metropolitana, unificando os antigos anéis A e B. Essa medida corrige uma injustiça histórica com os moradores das periferias e beneficia diariamente mais de 125 mil passageiros em 70 linhas, aproximando o Estado da consolidação de um transporte mais justo e acessível.

Em articulação com o Governo Federal, mobilizamos recursos emergenciais para a recuperação do Metrô do Recife. Já garantimos o início de obras de requalificação estrutural, como a substituição de dormentes no ramal Camaragibe, proporcionando mais estabilidade e segurança ao sistema.



**Mais de
R\$ 7 bilhões
investidos na
recuperação e
construção viária
através do PE
na Estrada.**



Executamos todos esses investimentos ancorados em uma gestão de extrema responsabilidade fiscal, o que nos permitiu, simultaneamente, garantir que Pernambuco passasse a ter o menor IPVA de todo o Nordeste.

Vivemos o maior ciclo de investimentos em mobilidade de nossa história, e isso continuará sendo a diretriz central do nosso governo para os próximos anos. Vamos avançar continuamente na infraestrutura viária e no transporte público, garantindo deslocamentos mais seguros e eficientes, essenciais para o nosso desenvolvimento. Acima de tudo, essas entregas nos permitem garantir o que há de mais sagrado: o direito das famílias pernambucanas de passarem mais tempo em casa, vivendo com qualidade e cuidando de quem amam.



100 novos ônibus elétricos para a Região Metropolitana do Recife



INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E MOBILIDADE URBANA: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Garantir a execução de obras de recuperação, duplicação e implantação de rodovias estaduais e federais, garantindo mais qualidade ao sistema viário de Pernambuco.

- a. Concluir as obras da primeira etapa de duplicação da BR-232, no trecho entre São Caetano e Belo Jardim.
- b. Viabilizar, em parceria com o Governo Federal, a duplicação dos trechos seguintes da BR-232 a partir de Belo Jardim até Serra Talhada.
- c. Executar as obras do Arco Metropolitano.
- d. Recuperar a malha viária de rodovias estaduais de Pernambuco, promovendo segurança, fluidez e o escoamento logístico das cadeias produtivas do estado.
- e. Duplicar a rodovia PE-060, no trecho compreendido entre Ipojuca e São José da Coroa Grande.
- f. Avançar na elaboração de estudos e projetos da rodovia PE-066, como rota alternativa à PE-060, conectando o litoral Sul de Pernambuco ao estado de Alagoas.
- g. Atuar junto ao Governo Federal para garantir a duplicação da BR-423, articulando a priorização de recursos federais para levar a obra até o município de Garanhuns.
- h. Apoiar o Governo Federal na execução das obras de pavimentação da BR-110 entre Ibimirim e Petrolândia.
- i. Atuar junto ao Governo Federal para garantir a implementação do Viaduto da Vitarella, na BR-101, com objetivo de melhorar o fluxo de veículos diários e evitar retenções.
- j. Articular junto ao Governo Federal a duplicação da rodovia BR-116, no trecho que liga Salgueiro a Cabrobó.
- k. Articular junto ao Governo Federal a duplicação da rodovia BR-428, conectando Cabrobó a Petrolina, com o objetivo de fortalecer o escoamento ágil do maior polo de fruticultura irrigada do Brasil.

2. Avançar com as obras do Programa PE na Estrada na Região Metropolitana do Recife, ampliando a conectividade entre as cidades e a segurança viária para motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas.

- a. Concluir a restauração das rodovias PE-014, PE-020, PE-027 e PE-051.
- b. Concluir a implantação e a contenção de erosões da PE-033, assegurando acesso ao Polo Universitário (UFPE/IFPE) e a Mercês e requalificando áreas de risco no Cabo de Santo Agostinho.

3. Dinamizar a conexão regional e o desenvolvimento econômico da Zona da Mata, por meio do Programa PE na Estrada.

- a. Melhorar a capacidade de fluxo da rodovia PE-090.
- b. Concluir a restauração da PE-040, PE-041, PE-064, PE-073, PE-089, PE-045, PE-074, PE-096 e PE-076.
- c. Pavimentar a VPE-048 e PE-044
- d. Restaurar a APE-049 e PE-071

4. Conectar as regiões do Agreste de Pernambuco, favorecendo a logística intermunicipal e a mobilidade de passageiros e cargas por meio do Programa PE Na Estrada.

- a. Concluir a restauração da PE-083, PE-085, PE-086, PE-087, PE-088, PE-103, APE-104, PE-109, PE-123, PE-130, VPE-144, APE-141, PE-145, PE-160 PE-180, PE-240 e PE-218.
- b. Pavimentar a PE-078, VPE-140.
- c. Restaurar a PE-158, PE-197, PE-219, PE-095, PE-120.
- d. Implantar a PE-357, conectando a zona rural de Serra Talhada ao entroncamento com a BR-232.

5. Conectar o Sertão de Pernambuco por meio de um sistema viário seguro, que viabilize o desenvolvimento das cadeias produtivas locais e garanta a segurança da população local, por meio do Programa PE Na Estrada.

- a. Concluir a restauração da PE-250, PE-555, PE-630 e PE-460.
- b. Implantar a VPE-157, conectando a Vila do Juá ao entroncamento com a PE-121
- c. Restaurar a PE-422, PE-425, PE-430, PE-507 e PE-510.
- d. Pavimentar a PE-630 e VPE-700.

6. Concluir a pavimentação de ruas e avenidas urbanas por meio do Programa PE na Estrada.

7. Promover a reestruturação e a modernização do sistema de transporte público da Região Metropolitana do Recife, requalificando infraestruturas de ônibus, BRT e metrô, assegurando previsibilidade, dignidade e segurança a trabalhadores e usuários.

- a. Articular com o Governo Federal a recuperação do Metrô do Recife.
- b. Efetivar a operação de 100 novos ônibus elétricos.
- c. Finalizar a reforma e a ampliação do Terminal Integrado de Camaragibe.
- d. Iniciar a recuperação estrutural e a requalificação do Terminal Integrado da Macaxeira.
- e. Iniciar a recuperação e a modernização do Terminal Integrado Xambá.
- f. Concluir as obras de requalificação de todas as estações de BRT do Corredor Norte-Sul.
- g. Expandir a rede semafórica inteligente nos corredores viários metropolitanos.
- h. Manter a política de proteção à renda do trabalhador através da consolidação da Tarifa Única da Região Metropolitana.
- i. Elaborar estudo para a implantação de novos corredores de transporte público de média e alta capacidade na Região Metropolitana do Recife.
- j. Fortalecer o planejamento da mobilidade metropolitana, coordenando estudos e planos integrados de transporte e uso do solo.

8. Fortalecer a mobilidade ativa e a ciclomobilidade na Região Metropolitana do Recife, assegurando infraestruturas seguras e integradas ao sistema de transporte público metropolitano.

- a. Recuperar a malha cicloviária implantada nas rodovias estaduais.
- b. Implantar ciclovia na Rodovia PE-035, interligando os municípios de Igarassu, Itapissuma e Ilha de Itamaracá.
- c. Concluir as obras de implantação da ciclovia da PE-027 (Estrada de Aldeia) no município de Camaragibe.
- d. Instalar bicicletários em pontos estratégicos e de integração da rede de transporte público, garantindo locais adequados e seguros para o estacionamento de bicicletas.
- e. Desenvolver campanhas educativas e de promoção do uso da bicicleta, conscientizando a população sobre a segurança no trânsito, o respeito ao ciclista e os benefícios da mobilidade ativa.



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Pernambuco vive hoje um novo ciclo de prosperidade econômica. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, **nossa indústria foi a segunda que mais cresceu no Brasil**, registrando uma alta de 14,9%, enquanto o restante do Nordeste cresceu apenas 0,6%. **Criamos mais de 200 mil empregos com carteira assinada, alcançando a menor taxa de desemprego em 11 anos.** São números que demonstram que, com planejamento, responsabilidade e compromisso com as pessoas, é possível criar oportunidades, estimular a atividade econômica e ampliar a geração e a distribuição de renda.

Nossa estratégia combinou a simplificação do ambiente de negócios, a modernização da gestão e o maior ciclo de investimentos em infraestrutura das últimas décadas. Os resultados provam que estamos no caminho certo:

Garantimos um volume recorde de investimentos públicos nos últimos anos. Com o PE na Estrada, o maior programa viário da nossa história, estamos investindo mais de R\$ 7 bilhões para construir e requalificar rodovias do Litoral ao Sertão, que irão encurtar distâncias e reduzir os custos logísticos da distribuição. Com o Águas de Pernambuco e a concessão dos serviços de saneamento da Compesa, os investimentos serão de mais de R\$ 8,5 bilhões, o que irá garantir o abastecimento de água necessário à produção e ao consumo, bem como a universalização da coleta e do tratamento do esgoto residencial e industrial em todas as regiões do estado.

Em pouco mais de três anos, atraímos mais de R\$ 40 bilhões em investimentos privados para a indústria, elevando Pernambuco à 8ª posição nacional em competitividade. Resgatamos o Porto de Suape após anos de paralisação, concluindo dragagens que o consolidaram como importante porto público do país, líder em movimentação de grãos líquidos, e o primeiro da América Latina a receber um terminal de contêineres 100% eletrificado. Com firme articulação junto ao Governo Federal, garantimos a conclusão do Trem 2 da Refinaria Abreu e Lima e a retomada da Ferrovia Transnordestina — corrigindo a omissão do passado e reafirmando nosso papel como o principal hub logístico da região.

Todo esse potencial logístico e industrial está interligado à nossa estratégia de desenvolvimento econômico ancorada no potencial energético da região. Queremos romper com a lógica de que o Nordeste serve apenas para exportar energia, e garantir que a energia limpa produzida aqui gere inovação e renda para a nossa população. Para isso, estamos trabalhando para garantir os investimentos em infraestruturas críticas e lançamos a Plataforma Energética de Pernambuco junto com o Balanço Energético Estadual, sistemas digitais que baseiam o investidor privado com dados seguros e integrados.

Transformamos Suape no epicentro dessa nova indústria com a chegada do Senai Park, o primeiro eletrolisador de hidrogênio verde e a criação do Hub PE de Combustíveis Sustentáveis, que pretende conectar o potencial produtivo do interior à infraestrutura logística e industrial do litoral. Esse compromisso com a economia de baixo carbono foi interiorizado: levamos gás natural ao Polo Gesseiro do Araripe no lugar de lenha, transformamos biogás em energia na Região Metropolitana, inauguramos usinas solares pela Compesa e iniciamos a transição limpa da matriz energética de Fernando de Noronha.

Para assegurar que esse crescimento estrutural chegue de forma capilarizada a quem produz, reformulamos a atuação do Estado junto aos pequenos e médios negócios. Com programas como o PE Produz e Bora Empreender, financiamos nossos Arranjos Produtivos Locais, qualificamos empreendedores e garantimos infraestrutura essencial em feiras e mercados do interior. Na Secretaria da Fazenda, o programa Descomplica PE rompeu com o modelo punitivo anterior, reduzindo tributos e refinanciando pendências de forma justa para que nossas empresas pudessem voltar a contratar.

A nossa visão de futuro é clara: não recuaremos no compromisso de continuar fortalecendo a nossa economia e a posição de Pernambuco como líder do Nordeste. Continuaremos trabalhando para fortalecer as nossas cadeias produtivas em todas as regiões do estado, assegurando que o desenvolvimento econômico ande lado a lado com a preservação ambiental e a justiça social. Com trabalho sério e planejamento estratégico, seguiremos liderando essa virada de chave para consolidar Pernambuco como um estado dinâmico, altamente competitivo e repleto de oportunidades para a nossa gente.



**Em pouco
mais de 3 anos,
atraímos mais de
R\$ 41 bilhões em
investimentos.**



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Modernizar a infraestrutura e garantir mais competitividade e dinamismo ao Complexo Industrial e Portuário de Suape.

- a. Garantir investimentos na infraestrutura do Porto de Suape de modo a atender às novas demandas da dobra da Refinaria Abreu e Lima (RNEST).
- b. Viabilizar a construção do Terminal de Regaseificação de GNL no Porto de Suape.
- c. Expandir a infraestrutura portuária necessária para atrair novos empreendimentos e alavancar a geração de oportunidades no estado.
- d. Apoiar a criação da Zona de Processamento de Exportação no Complexo Industrial Portuário de Suape.
- e. Colaborar com o SENAI Park em Suape, consolidando-o como um hub estratégico de inovação aplicada, atraindo novos investimentos para o desenvolvimento de soluções de transição energética em Pernambuco.

2. Dinamizar a economia e viabilizar a integração logística de Pernambuco por meio da Ferrovia Transnordestina, viabilizando o escoamento eficiente da produção e a atração de investimentos para o estado.

- a. Apoiar a implantação do ramal da Ferrovia Transnordestina de Salgueiro a Suape, se comprometendo como parte da solução para a conclusão das obras.
- b. Construir a malha ferroviária interna e o ramal de acesso referente à última milha da Transnordestina no Complexo Industrial Portuário de Suape, viabilizando o aumento da capacidade do porto para receber e embarcar contêineres e grãos minerais e agrícolas via modal ferroviário.
- c. Articular junto ao Governo Federal a contratação do projeto de expansão da Ferrovia Transnordestina até a Ferrovia Norte-Sul, a fim de tornar Suape uma porta de exportação de grãos, incluindo Pernambuco na logística do agronegócio do Brasil.

3. Devolver a competitividade ao Porto do Recife e transformá-lo em um vetor de desenvolvimento econômico e turismo para a cidade.

- a. Concluir as obras estruturadoras de dragagem dos canais externo e interno do Porto do Recife.

4. Interiorizar o desenvolvimento e fortalecer os Arranjos Produtivos Locais de Pernambuco.

- a. Expandir continuamente os editais dos programas PE Produz e PE Produz Mais, aportando recursos para a aquisição de equipamentos e para o avanço tecnológico de micro e pequenos produtores das regiões do estado.
- b. Ampliar as políticas de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), a exemplo do polo de confecções, o polo avícola, a fruticultura irrigada e a vitivinicultura.
- c. Investir em obras de requalificação e infraestrutura para mercados públicos, feiras livres e distritos industriais em municípios do interior.
- d. Fomentar a consolidação e expansão do polo médico-hospitalar, atraindo novos investimentos para o desenvolvimento da biotecnologia e da farmacoquímica para transformá-lo em uma referência nacional de inovação e de geração de empregos qualificados.

5. Desburocratizar o ambiente de negócios, facilitar o acesso ao crédito e ao empreendedorismo em Pernambuco.

- a. Concluir a extinção gradual da cobrança do Fundo Estadual do Equilíbrio Fiscal (FEEF), reduzindo a alíquota até a sua completa eliminação e contribuindo para a saúde financeira das empresas incentivadas em Pernambuco.
- b. Implementar o Portal Facilita e assegurar a integração dos órgãos estaduais de licenciamento com a RedeSIM e a Junta Comercial de Pernambuco (JUCEPE).
- c. Apoiar os municípios na adesão à Lei de Liberdade Econômica.
- d. Fomentar o microempreendedorismo e os pequenos negócios com a ampliação das linhas de crédito da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE).
- e. Implantar infraestruturas de apoio para entregadores e motoristas de aplicativo, promovendo cidadania e segurança para trabalhadores informais das grandes cidades de Pernambuco.

6. Proteger as cadeias produtivas de Pernambuco frente à Reforma Tributária por meio da estruturação de governança local, do investimento em infraestruturas habilitadoras e do fomento à sustentabilidade.

- a. Consolidar um modelo de governança multissetorial para a transição tributária, instituindo instâncias permanentes de diálogo e deliberação que integrem estado e municípios, setor produtivo, entidades de classe e academia.
- b. Desenvolver e implementar políticas públicas de fomento econômico baseadas em evidências, utilizando o legado de dados e metodologias de avaliação de impacto.
- c. Estruturar mecanismos eficientes para captar e alocar estrategicamente os recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR).

7. Fortalecer a infraestrutura elétrica de Pernambuco, ampliando a capacidade de conexão, a segurança energética e a integração entre o Sertão, o Agreste e o Litoral.

- a. Planejar de forma antecipada a infraestrutura necessária à conexão de novas indústrias, polos agropecuários e sistemas de recarga para mobilidade elétrica.
- b. Garantir, junto às concessionárias de distribuição e transmissão, a melhoria da qualidade, da confiabilidade e da resiliência da infraestrutura de energia elétrica do Estado.
- c. Apoiar a ampliação do uso de sistemas de armazenamento e gestão de demanda capazes de aumentar a flexibilidade e a eficiência da infraestrutura elétrica no Estado.

8. Transformar a energia limpa e competitiva do Nordeste em investimentos produtivos, empregos qualificados e novas cadeias industriais em Pernambuco.

- a. Fomentar a atração de investimentos produtivos para o Estado, utilizando a Plataforma Energética de Pernambuco como instrumento de inteligência territorial, interlocução com investidores e planejamento de infraestruturas habilitadoras do desenvolvimento econômico.
- b. Por meio de parcerias com universidades, institutos de pesquisa e empresas, estimular a consolidação de núcleos de excelência dedicados à pesquisa e à inovação em novas tecnologias energéticas.
- c. Fomentar a formação de mão de obra especializada para atuar nas cadeias de equipamentos e serviços associados à geração, à transmissão, à distribuição e ao armazenamento de energia.

9. Consolidar o Hub PE de Combustíveis Sustentáveis como uma cadeia de desenvolvimento regional.

- a. Fomentar a cadeia dos combustíveis sustentáveis, tendo Suape como âncora industrial e portuária.
- b. Apoiar projetos de combustíveis sustentáveis, ampliando a capacidade de Pernambuco de atrair investimentos relacionados à transição energética.

10. Avançar na descarbonização da mobilidade e fortalecer as cadeias estaduais de baterias, sistemas de recarga e tecnologias automotivas.

11. Ampliar a geração renovável e o armazenamento de energia e desenvolver projetos demonstrativos de transição energética justa.

12. Consolidar uma governança estadual de energia baseada em dados, planejamento de longo prazo e cooperação institucional.

13. Consolidar o gás natural como combustível estratégico de transição, expandindo sua infraestrutura e integrando soluções de baixo carbono para fortalecer a segurança energética e a competitividade da indústria em Pernambuco.

- a. Ampliar as conexões industriais, residenciais e comerciais à rede de distribuição de gás, visando otimizar a matriz energética local, gerar maior eficiência operacional e promover o desenvolvimento social e econômico de Pernambuco.
- b. Incentivar a transição energética dos Arranjos Produtivos Locais como o Polo Gesseiro do Araripe, estimulando o consumo do gás natural canalizado em substituição à lenha, com foco na redução de emissões e na preservação da caatinga e demais biomas.





DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

Promovemos uma virada de chave nas políticas de fomento à agricultura familiar e ao agronegócio pernambucanos. Já em 2024, atingimos um crescimento de 14% do setor agropecuário, liderando a produção nacional de uva e manga no Sertão do São Francisco e superando a Bahia como maior produtor de leite do Nordeste. Além disso, conquistamos o selo de Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, impulsionando fortemente as exportações da nossa pecuária.

Realizamos o maior investimento no Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) das últimas décadas. Renovamos a frota e adquirimos centenas de máquinas e implementos agrícolas, fortalecendo a assistência técnica. Por meio do Terra Plantar, batemos o recorde com a distribuição de mais de 2,7 mil toneladas de sementes para 150 mil famílias. Paralelamente, com o **Programa Equipa Agricultor Rural**, fornecemos kits produtivos para pescadores, marisqueiras e criadores, promovendo a autonomia econômica, especialmente das mulheres do campo.

Para impulsionar as cadeias produtivas e os Arranjos Produtivos Locais, **o Programa PE Produz tem oferecido recursos essenciais para equipamentos e qualificação.** A iniciativa já beneficiou mais de 300 mil pessoas, priorizando projetos liderados por mulheres e o fomento à inovação nas regiões mais vulneráveis do estado.

Mais de R\$ 200 milhões investidos na agricultura familiar

Em paralelo, **resgatamos o Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Leite (PAA Leite).** Hoje, garantimos o escoamento da produção e combatemos a fome distribuindo alimento de qualidade. Também **promovemos uma reforma tributária histórica na cadeia do leite**, com 95% de crédito presumido na industrialização e isenção de ICMS para derivados artesanais, além de assegurarmos recursos federais para a compra de alimentos produzidos por agricultores indígenas e quilombolas.

Destravamos, ainda, mais de R\$ 100 milhões em Crédito Fundiário, colocando Pernambuco no primeiro lugar nacional na execução desta política. Viabilizamos a compra de grandes propriedades e a emissão de milhares de títulos de regularização fundiária, garantindo segurança jurídica e respeito para quem efetivamente produz em nosso estado.

Retiramos famílias agricultoras do isolamento com o **Programa PE na Estrada**, requalificando rodovias e estradas vicinais com infraestrutura e drenagem adequadas. Somado a isso, **fortalecemos o Programa CNH Rural**, assegurando habilitação gratuita para nossos agricultores.

Com a certeza de que não há produção rural sem água, **investimos fortemente na perfuração de poços, instalação de dessalinizadores e construção de barragens.** Retomamos o Programa Água Doce, paralisado há mais de uma década, e estamos acelerando os sistemas do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), ampliando decisivamente a segurança hídrica e o acesso à água para o consumo humano e a produção agropecuária.

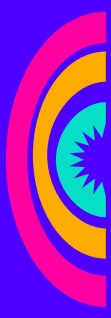
Para destravar os gargalos logísticos do Sertão do São Francisco, **criamos o Pacto Pelo Agro, integrando os produtores ao Porto de Suape.** Essa força-tarefa está abrindo oportunidades de exportação de nossas frutas e ovos pelo nosso porto. Paralelamente, seguimos apoiando os avanços da Transnordestina, que otimizará o transporte ferroviário de cargas.

Valorizamos as famílias agricultoras com um aumento de mais de 70% no benefício do Chapéu de Palha, que estava congelado desde 2017. Apenas para 2025, garantimos a injeção de mais de R\$ 25 milhões nas comunidades rurais, expandimos a cobertura para cinco meses e 95 municípios, incluímos jovens de 18 a 29 anos e elevamos em 50% o repasse para as famílias mais vulneráveis.

O nosso compromisso é continuar unindo a potência do agronegócio exportador com a força e a dignidade da agricultura familiar em Pernambuco. Acreditamos que o nosso desenvolvimento só será pleno quando chegar a todos os cantos do estado. Por isso, seguiremos trabalhando para garantir que o homem e a mulher do campo tenham renda, acesso à infraestrutura e à tecnologia de ponta. Com resiliência, investimento de verdade e ações estruturadoras, iremos assegurar que a nossa população rural possa conviver de forma produtiva com a natureza, sem nunca mais perder a sua produção ou a esperança no futuro.

Maior exportador de frutas do Brasil





DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Fortalecer a resiliência, a produção e a geração de renda da Agricultura Familiar em Pernambuco.

- a. Ampliar a execução do Programa Terra Plantar, garantindo a distribuição de sementes aos agricultores familiares pernambucanos.
- b. Distribuir novos equipamentos agrícolas, fortalecendo a mecanização do campo e a assistência técnica oferecida pelas Estações Experimentais do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA).
- c. Fortalecer o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PEAAF).
- d. Consolidar a expansão do PAA Leite, combatendo ativamente a insegurança alimentar em Pernambuco.
- e. Fortalecer o Programa PE Produz, consolidando o fomento aos arranjos produtivos locais por meio de investimentos para a aquisição de equipamentos, veículos e tecnologias.

2. Ampliar a conexão logística, a segurança hídrica e a resiliência climática nas zonas rurais de Pernambuco.

- a. Ampliar o acesso à água potável para famílias de baixa renda e comunidades rurais do estado.
- b. Fortalecer a capacidade produtiva e a resiliência climática de famílias agricultoras.
- c. Concluir as obras estruturadoras dos sistemas de captação ao longo do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), a fim de assegurar a distribuição contínua de água para o abastecimento humano e produtivo.
- d. Elaborar projetos para a implantação de novos perímetros irrigados a partir do Rio São Francisco, priorizando os territórios adjacentes à transposição.
- e. Requalificar rodovias e estradas vicinais por meio do Programa PE na Estrada, ampliando a acessibilidade das zonas rurais e o escoamento logístico das cadeias produtivas do estado.

3. Garantir dignidade, cidadania e acesso à terra para o trabalhador rural.

- a. Manter o compromisso com a rede de proteção social por meio da continuidade do Programa Chapéu de Palha.
- b. Consolidar a liderança nacional de Pernambuco no Crédito Fundiário.



 TURISMO

Nos últimos três anos, avançamos no fomento à Indústria do Turismo. Em 2025, Pernambuco foi o destino nacional mais procurado pelos clientes de uma das maiores operadoras de turismo do Brasil, e **atingiu a marca de 100 mil desembarques internacionais**. Com o recorde de mais de 1 milhão de passageiros movimentados no Aeroporto do Recife em um único mês (janeiro de 2026) e **a superação dos índices pré-pandemia, estamos retomando nosso protagonismo e transformando o Turismo em emprego e renda para a nossa gente.**



**3 vezes
mais voos
internacionais
chegando a
Pernambuco.**

Para dar suporte a esses resultados, **triplicamos as nossas conexões internacionais**. Partimos de um cenário onde Pernambuco contava com voos diretos para apenas três destinos fora do país para os atuais dez, nos conectando a cidades como Buenos Aires e Madri. Seguimos trabalhando em parceria com companhias aéreas para promover nossos destinos globalmente e apoiando a expansão do Aeroporto Internacional do Recife.

Com o foco em interiorizar o desenvolvimento, estamos realizando o **maior volume de investimentos da nossa história em aeroportos regionais**. Destravamos obras e requalificações estruturadoras em Caruaru e Garanhuns, visando adequar pistas e terminais para viabilizar voos comerciais regulares no Agreste. No Sertão, entregamos a requalificação do aeroporto de Serra Talhada em parceria com o Governo Federal, recuperamos a pista de Salgueiro e regularizamos o aeroporto de Araripina para voos noturnos. Em Petrolina, acompanhamos a expansão privada que praticamente duplicou a capacidade do terminal. Recuperamos a infraestrutura do Aeroporto Governador Carlos Wilson em Fernando de Noronha, ofertando mais conforto e qualidade no embarque e desembarque dos visitantes da ilha.



MAIOR VOLUME DE INVESTIMENTOS DA HISTÓRIA EM AEROPORTOS REGIONAIS

Encontramos uma malha viária deteriorada, mas estamos mudando essa realidade por meio do **Programa PE na Estrada**, que destina mais de R\$ 7 bilhões para a recuperação rodoviária. No Litoral Sul, principal rota turística, estamos executando a restauração completa da PE-060 e de acessos fundamentais como a APE-009 (Muro Alto), a PE-051 (Serrambi) e a PE-009 (Praia de Guadalupe), contribuindo para a disponibilização da infraestrutura necessária para o crescimento sustentável desses destinos.

Partimos de uma premissa fundamental : um lugar bom para se visitar precisa ser um lugar bom para se viver. Por isso, estamos avançando na superação de desafios históricos de Pernambuco nas áreas de segurança e saneamento básico. **Criamos o 1º Batalhão da Polícia do Turista (1º BPTur)**, sediado no Bairro do Recife, para proteger quem nos visita e quem aqui vive. Paralelamente, evoluímos na ampliação da coleta e tratamento de esgoto, com investimentos estruturadores que vão da orla de Boa Viagem a Porto de Galinhas e Fernando de Noronha, contribuindo para a promoção da saúde, da dignidade e da conservação ambiental.

O Litoral Norte representa de forma clara o nosso compromisso em superar desafios históricos e promover uma transformação estruturante na região. Destravamos investimentos na restauração de vias cruciais como a PE-014, a PE-035 e a PE-001. Na Ilha de Itamaracá, tomamos a corajosa decisão de desativar e demolir a Penitenciária Professor Barreto Campelo, removendo um grande obstáculo ao desenvolvimento local. Requalificamos o Mercado Público de Itapissuma e abrimos um chamamento público voltado à atração de parcerias privadas para dinamizar a infraestrutura e os serviços turísticos de Itamaracá, sempre de forma conjugada com a preservação ambiental.

Além da infraestrutura, valorizamos o nosso maior diferencial: a nossa Cultura. Fortalecemos o calendário festivo e o respeito aos fazedores de cultura, **avançando na regularidade do pagamento dos cachês dos artistas locais**. Somente no Carnaval de 2026, movimentamos R\$ 3,7 bilhões e atraímos 2,8 milhões de turistas. No São João, injetamos mais R\$ 1,4 bilhão na economia, com recordes de ocupação hoteleira. E, para reafirmar que "Pernambuco é um país", ampliamos a presença das políticas e oportunidades culturais no interior, por meio do **Festival Pernambuco Meu País**, integrando municípios do Sertão ao litoral.

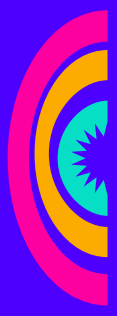
Com foco no cuidado às pessoas, **lançamos o Programa de Turismo Acessível**, ampliando o projeto Praia Sem Barreiras e fornecendo vans adaptadas e treinamento contínuo para o trade turístico, de modo a avançar na construção de um atendimento cada vez mais inclusivo às pessoas com deficiência (PcD).

Aliada à inclusão social, fomentamos a geração de renda por meio do Programa Bora Empreender, oferecendo microcrédito a pequenos empreendedores. Com a **Lei do Turismo Pedagógico**, ampliamos as oportunidades de acesso dos estudantes da rede pública à história e à cultura de Pernambuco. Além disso, estamos ampliando de forma estruturadora a oferta de vagas de qualificação gratuita e iniciamos **a construção do primeiro centro de formação técnica para o setor turístico**.



**R\$ 3,7 bilhões
injetados na
economia com o
Carnaval**

Estamos consolidando o turismo como um importante vetor de desenvolvimento econômico de Pernambuco. Ao ampliar o acesso e promover melhorias nos nossos destinos turísticos, valorizando também os lugares, as tradições e as pessoas que fazem a nossa cultura, fortalecemos uma visão de turismo capaz de gerar oportunidades de renda e desenvolvimento social para todo o nosso Estado.



TURISMO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

- 1. Consolidar a infraestrutura logística e a malha aérea descentralizada de Pernambuco, fomentando a conectividade internacional e a interiorização do turismo em Pernambuco.**
 - a. Apoiar o aumento da capacidade operacional do Aeroporto Internacional do Recife.
 - b. Atrair novos voos para Pernambuco, com foco em destinos com potencial de gerar fluxo turístico para o nosso estado.
 - c. Avançar na execução da segunda fase de modernização do Aeroporto de Serra Talhada.
 - d. Viabilizar a efetiva retomada das operações do Aeroporto de Salgueiro.
 - e. Finalizar as obras de expansão da pista do Aeroporto Oscar Laranjeira, em Caruaru, e construir o seu novo Terminal de Passageiros.
 - f. Promover a recuperação dos eixos rodoviários de acesso aos principais destinos turísticos de Pernambuco.
- 2. Dotar os destinos turísticos de equipamentos e serviços públicos de qualidade.**
 - a. Tratar a segurança pública como pilar transversal da atividade turística, fortalecendo o policiamento nos principais destinos turísticos do estado.
 - b. Promover a capacitação contínua de trabalhadores e prestadores de serviços turísticos.
- 3. Impulsionar o turismo no Estado de Pernambuco pernambucano, transformando nossas vocações culturais e naturais em vetor de desenvolvimento econômico e social.**
 - a. Fortalecer as rotas e os destinos turísticos do nosso estado, promovendo e valorizando nossos ativos culturais, religiosos e naturais.
 - b. Elaborar um plano de recuperação da Ilha de Itamaracá para retomar o seu protagonismo como destino turístico.
- 4. Valorizar a Cultura e a Economia Criativa como vetor de atração turística.**
 - a. Fortalecer o calendário festivo de Pernambuco, expandindo o impacto do Carnaval e do São João, e ampliando o Festival Pernambuco Meu País.
 - b. Fortalecer o potencial audiovisual de Pernambuco como vetor de turismo por meio de roteiros turísticos que atraiam visitantes e contribuam para a dinamização dos centros urbanos.
 - c. Fortalecer circuitos e festivais voltados ao turismo gastronômico nos municípios de Pernambuco, em parceria com associações do setor.

5. Estruturar a inteligência de dados e a governança compartilhada do turismo, profissionalizando a gestão para consolidar a liderança de Pernambuco no mercado nacional e internacional.

- a. Fortalecer as cooperações com companhias aéreas e operadoras nacionais e internacionais, com o objetivo de ampliar a presença de Pernambuco em novos mercados emissores e atrair um maior fluxo de visitantes ao estado.
- b. Ampliar a promoção nacional e internacional dos nossos destinos turísticos, por meio da participação da Empetur em feiras, eventos e mercados nacionais e internacionais.
- c. Apoiar eventos corporativos, feiras e congressos em parceria com o trade turístico, promovendo a ocupação hoteleira e a movimentação econômica.
- d. Consolidar o Observatório do Turismo de Pernambuco, criando bases de dados confiáveis para orientar as decisões estratégicas do poder público e da iniciativa privada



CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Cultura é a expressão máxima da identidade de Pernambuco, com um patrimônio imaterial e artístico que projeta o nosso Estado no cenário nacional e internacional.

Assumimos o Governo de Pernambuco com o compromisso de fortalecer o setor cultural, desde então, **garantimos o maior volume histórico de recursos para a área**. Fortalecemos a FUNDARPE para dar maior celeridade aos projetos e a recuperação de patrimônio, ampliamos o orçamento do Funcultura — incluindo, de forma inédita, o Patrimônio Cultural — e **criamos o Fundo Estadual de Cultura de Pernambuco (FEC-PE)** para descentralizar repasses. Avançamos amplamente com a Lei Paulo Gustavo e inovamos na implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que já alcançou mais de 1.000 projetos e, em seu segundo ciclo, mantém foco na formação cultural, museus, bibliotecas e aquisição de bens. Além disso, viabilizamos um investimento de R\$ 24,6 milhões no setor audiovisual de Pernambuco, sendo R\$ 20 milhões provenientes do Fundo Setorial do Audiovisual, do Governo Federal, e R\$ 4,6 milhões de contrapartida do Governo do Estado, por meio da Adepe, **fortalecendo a economia criativa e ampliando as oportunidades para o setor no Estado**.

Em paralelo, consolidamos nossos ciclos festivos como fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, garantindo palcos e renda contínua para nossos artistas o ano inteiro. **Realizamos o Carnaval e o São João mais fortes da nossa história**, gerando bilhões em impacto econômico e atraindo um número recorde de visitantes, sempre com foco na segurança e na valorização local. **Consolidamos o Pernambuco Meu País como o maior festival cultural fora da capital**, expandindo sua força para dez cidades do interior.

Promovemos a maior Fenearte de todos os tempos, batendo recordes de público e movimentação financeira, reafirmando o evento como um indutor de negócios. Com o **lançamento do Circuito Fenearte** e parcerias inéditas com a ApexBrasil, abrimos novos mercados internacionais, levamos a feira a São Paulo pela primeira vez e geramos renda direta aos ateliês e mestres de todo o estado.

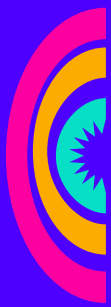


Em parceria com o Governo Federal, estamos investindo na recuperação do patrimônio histórico de Pernambuco. Já entregamos a restauração da Igreja Matriz de Santo Antônio e do Museu do Trem. **Concluímos também a requalificação do icônico Cinema São Luiz**, no Recife, e a reforma do Cine Theatro Guarany, em Triunfo. Em Olinda, investimos ainda na **requalificação do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco (MAC)** e na **restauração do Mosteiro de São Bento**.

Em parceria com o Governo Federal, estamos focados na universalização do acesso à cultura por meio da **construção dos CEUs da Cultura**. Esses equipamentos levarão atividades integradas de arte, educação, esportes e cidadania a comunidades de baixa renda em diversos municípios do nosso estado.

Seguiremos avançando **na preservação do nosso patrimônio, no fortalecimento da identidade pernambucana e na valorização da criatividade e dos talentos que fazem a nossa cultura**. Queremos uma Cultura cada vez mais presente na vida dos pernambucanos, capaz de fortalecer o sentimento de pertencimento, ampliar oportunidades e contribuir para a geração de trabalho e renda em todas as regiões do Estado.





CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA: PROPOSTAS PARA 2027>2030

- 1. Democratizar o acesso ao fomento e ampliar a interiorização das políticas culturais de Pernambuco.**
 - a. Fortalecer o Fundo Estadual de Cultura de Pernambuco (FEC-PE) e o Funcultura.
 - b. Assegurar a plena execução dos editais do Ciclo II da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).
 - c. Fortalecer os sistemas de incentivo, subsídios e acesso a crédito a projetos, iniciativas e empreendimentos artísticos e culturais de Pernambuco.
 - d. Implementar um programa estadual de fomento aos territórios criativos.
 - e. Ampliar o fomento e expandir o alcance das ações voltadas aos Patrimônios Vivos de Pernambuco.
- 2. Fortalecer a Economia Criativa como um dos motores de desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.**
 - a. Criar o Programa de Fortalecimento da Economia Criativa de Pernambuco (PE Criativo).
 - b. Consolidar o Armazém 11 - Mercado Criativo de Pernambuco, o Mercado Eufrásio Barbosa e o Centro do Artesanato de Bezerros como pólos de Economia Criativa.
 - c. Ampliar o acesso ao crédito para a cadeia produtiva da cultura e da economia criativa.
 - d. Ofertar cursos livres e de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas áreas técnicas da cultura e da economia criativa.
 - e. Criar o Observatório da Economia Criativa, com o apoio técnico de universidades e especialistas.
- 3. Fortalecer o calendário festivo e cultural de Pernambuco, contribuindo para a manutenção de espaços de difusão artística e de geração de renda durante todo o ano.**
 - a. Fortalecer o Festival Pernambuco Meu País, consolidando-o como movimento cultural itinerante e multilinguagem do estado.
 - b. Consolidar a Fenearte como um motor de desenvolvimento cultural, turístico e econômico, valorizando nossos mestres e artesãos.
 - c. Apoiar a digitalização das vendas do artesanato estadual e inserção de micro e pequenas empresas culturais do estado no comércio eletrônico.

4. Assegurar o pleno funcionamento dos equipamentos culturais de Pernambuco, fortalecendo sua sustentabilidade e acesso pela população.

- a. Promover a dinamização dos equipamentos culturais do Estado, a partir de editais de ocupação e de parcerias com instituições públicas e privadas, respeitando as naturezas e vocações de cada um desses equipamentos e estimulando a democratização do acesso à cultura, ao patrimônio histórico e às diversas linguagens culturais.
- b. Concluir as obras de restauração do prédio anexo ao Museu do Trem, no Recife, para abrigar uma unidade do Arquivo Público do Estado, além de uma Escola Técnica de Restauro.
- c. Restaurar os Chalés do Carmo, em Olinda, e implantar um espaço de memória e difusão do carnaval da cidade.
- d. Concluir a restauração do histórico prédio do Diário de Pernambuco.
- e. Concluir a restauração do histórico prédio da Fábrica Tacaruna, transformando-o no novo Centro de Formação dos Profissionais da Educação de Pernambuco (CEFORPE).
- f. Concluir a restauração do histórico prédio do Liceu de Artes e Ofício.
- g. Concluir as obras de restauração do histórico prédio do Ginásio Pernambucano.
- h. Promover a restauração de patrimônio histórico-religioso de Pernambuco, assegurando sua valorização histórica, cultural e simbólica.
- i. Fortalecer a gestão dos equipamentos culturais e criativos do estado, visando otimizar a manutenção estrutural, a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira dos espaços.

5. Integrar a cultura à educação e à promoção da cidadania, fortalecendo vínculos comunitários e ampliando o acesso a direitos culturais.

- a. Concluir em parceria com o Governo Federal os Centros de Artes e Esportes Unificados da Cultura (CEUs).
- b. Ampliar o Programa Estadual de Educação Patrimonial.
- c. Promover o acesso à arte e à cultura aos estudantes da Rede Estadual de Ensino.
- d. Promover a formação e o reconhecimento da nossa identidade artística através de projetos como o Brincantes nas Escolas.

6. Inventariar e salvaguardar a memória e os bens culturais de Pernambuco, garantindo sua preservação e ampliando o acesso público ao patrimônio.

- a. Promover a estruturação e a digitalização do Acervo do Patrimônio Cultural Protegido, com o objetivo de preservar e democratizar o acesso a processos documentais e bens salvaguardados.
- b. Ampliar o alcance do Programa Patrimônio Pernambuco Digital, promovendo a digitalização de museus e rotas culturais estratégicas.



5.

Meio Ambiente e Cidades

Construir o futuro de Pernambuco demanda uma perspectiva sistêmica, que una o desenvolvimento econômico e social à sustentabilidade ambiental e à valorização dos nossos territórios. Diante dos desafios cada vez mais urgentes impostos pelas mudanças climáticas, pensar o amanhã é, antes de tudo, garantir que nossos territórios sejam espaços de resiliência, dignidade e proteção à vida. O recente crescimento desordenado das nossas cidades e a falta de políticas públicas efetivas aprofundaram as históricas desigualdades de Pernambuco, tornando inadiável a construção de um novo paradigma para a gestão pública e a iniciativa privada.

Estamos assumindo o compromisso de colocar a sustentabilidade e a ação climática no centro das decisões do Governo do Estado. Queremos um estado que preserve seus ecossistemas, valorize seus recursos naturais e promova uma transição econômica justa e sustentável, ao mesmo tempo que garanta a todas as famílias acesso à moradia de qualidade, com saneamento ambiental, espaços públicos de qualidade e mais integrados à natureza. Queremos um desenvolvimento que concilie preservação ambiental, geração de renda, assegurando equilíbrio e oportunidades para as atuais e futuras gerações de Pernambuco.





ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Historicamente, Pernambuco enfrenta um cenário desafiador de abastecimento. Em 2023, era o estado mais castigado pela falta de água no país. Convivemos com rodízios semanais, 1,8 milhão de pessoas sem acesso à rede da Compesa e quase 70% da população desassistida de coleta de esgoto. Esse ponto de partida reflete um déficit histórico que exigiu e seguirá exigindo de nós investimentos contínuos e prioridade absoluta.

Para transformar essa realidade, **lançamos o Programa Águas de Pernambuco, o maior conjunto de obras de saneamento da história do estado.** Atuando de forma integrada na produção e distribuição de água, tratamento de esgoto, construção de barragens e saneamento rural, estamos cuidando da saúde e do meio ambiente, além de devolver a dignidade à nossa gente, mitigando o sofrimento diário na busca por água.

Na região mais castigada pela escassez, **garantimos recurso para concluir a primeira etapa da Adutora do Agreste, beneficiando 1,3 milhão de pessoas.** A entrega da Elevatória de Arcoverde foi o marco dessa virada, triplicando a vazão do sistema e reduzindo drasticamente o racionamento na região. Simultaneamente, projetamos a segunda etapa da Adutora do Agreste, iniciamos a construção da Adutora de Negreiros no Sertão e, em parceria com o Governo Federal, estamos investindo em novos poços e estações de tratamento em todo o estado.

Na Mata Sul, retomamos obras de contenção de enchentes que estavam abandonadas há mais de dez anos. Já concluímos a Barragem de Panelas II e retomamos as construções das barragens de Gatos e Igarapeba, assegurando a proteção de milhares de famílias em municípios historicamente atingidos pelas cheias dos rios da região.



Avançamos também com a construção da Barragem do Engenho Pereira, que também passou anos paralisada, para controlar as águas do Rio Jaboatão na Região Metropolitana. **No Agreste, finalizamos o projeto da Barragem de São Bento do Una**, um investimento desenhado para garantir o abastecimento humano e prover segurança hídrica para impulsionar a avicultura local, gerando renda e fortalecendo a economia.

Aliando responsabilidade fiscal e sensibilidade social, criamos a nova Tarifa Social Pernambucana. A iniciativa reduziu a conta da Compesa para mais de 1,6 milhão de pessoas, garantindo que o direito básico ao saneamento não comprometa o orçamento das famílias de baixa renda do nosso estado.

Para acelerar a universalização da cobertura de água e esgoto em todo o estado, **atraímos mais de R\$ 21 bilhões em investimentos privados por meio da concessão dos serviços de saneamento da Compesa.**

Seguiremos atuando com o compromisso de fazer com que a água tratada na torneira chegue a cada lar de Pernambuco, transformando o saneamento em um vetor contínuo de saúde pública, competitividade e redução das desigualdades. A universalização do acesso e a eliminação definitiva do rodízio representam um alicerce para a segurança hídrica do nosso estado, destravando o desenvolvimento econômico regional e assegurando qualidade de vida e dignidade para as famílias pernambucanas.



**ADUTORA DO
AGRESTE, água
tratada para mais
de 1,3 milhão de
pessoas.**





ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

- 1. Ampliar o abastecimento de água nos domicílios formalizados de Pernambuco, assegurando investimentos públicos e privados para cumprir o Marco Legal do Saneamento em Pernambuco até 2033.**
- 2. Concluir os grandes complexos adutores para ampliar o abastecimento de água no Agreste e no Sertão.**
 - a. Articular recursos junto ao Governo Federal para concluir a primeira etapa da Adutora do Agreste, assegurando a dignidade hídrica para os habitantes da região.
 - b. Articular recursos junto ao Governo Federal para a construção da segunda etapa da Adutora do Agreste.
 - c. Finalizar o Sistema Adutor dos Poços de Tupanatinga.
 - d. Ampliar a capacidade de captação e produção de água bruta pela Compesa para o suprimento da Região Metropolitana do Recife, a fim de garantir a segurança hídrica sustentável da população dos municípios da região.
- 3. Fortalecer a infraestrutura hídrica e os sistemas de irrigação no interior como vetores de desenvolvimento socioeconômico rural, captando recursos para elaboração de projetos e desenvolvimento de modelagem econômica para implantação e recuperação de perímetros irrigados e concluindo obras do PISF em parceria com Governo Federal.**
- 4. Expandir o acesso à água potável na zona rural de Pernambuco em comunidades isoladas.**
- 5. Ampliar a justiça social, o tratamento de esgoto e a proteção ambiental dos recursos hídricos.**

6. Fortalecer a infraestrutura de segurança hídrica e a proteção civil das cidades contra desastres climáticos.

- a. Concluir o Sistema de Controle de Enchentes da Bacia do Rio Una, assegurando a entrega da Barragem de Gatos e da Barragem de Igarapeba, estruturas definitivas para proteger milhares de pessoas contra inundações em municípios historicamente castigados na Mata Sul.
- b. Concluir, em parceria com o Governo Federal, a construção da Barragem de Barra de Guabiraba para conter as cheias do Rio Sirinhaém.
- c. Assegurar a entrega da Barragem Engenho Pereira, promovendo o controle assertivo das enchentes do Rio Jaboatão.
- d. Construir a Barragem São Bento do Una, visando garantir a segurança hídrica aos habitantes de São Bento do Una e Capoeiras, além de fortalecer a avicultura, principal motor econômico da região.
- e. Elaborar projetos para implantação de sistemas de barragens de contenção de detritos em regiões de maior vulnerabilidade climática.



CLIMA E MEIO AMBIENTE

Pernambuco convive há décadas com desafios socioambientais e os efeitos extremos das mudanças climáticas. Encontramos a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) operando no limite do sucateamento, acumulando mais de 15 anos sem contratar servidores essenciais para o cuidado com o estado.

Nossa postura, desde o primeiro dia, foi agir para corrigir esses passivos e promover um estado mais sustentável. Começamos com um planejamento sólido para guiar nossa economia rumo a um desenvolvimento mais justo e sustentável. A partir dele, orientamos a construção de instrumentos estratégicos de gestão pública ambiental.

Com essa base estruturada, **lançamos o Programa Plantar Juntos, a maior política de reflorestamento da nossa história.** Já viabilizamos o plantio de 4,7 milhões de árvores, regularizações fundiárias e a criação de seis novas Unidades de Conservação na Caatinga. Graças a esse esforço contínuo, fomos o único estado brasileiro a reduzir o desmatamento na Caatinga em 2023 (em 35%) e ampliamos essa proteção para a Mata Atlântica em 2024.

Simultaneamente, **garantimos a recomposição operacional da CPRH realizando o maior concurso público das últimas décadas para o órgão, além de equipá-lo com nova frota de fiscalização.** Sem flexibilizar a legislação, reduzimos o tempo de licenciamento ambiental de 143 para 30 dias. **Lançamos também a Plataforma Ecológico-Econômica de Pernambuco,** uma ferramenta de monitoramento automatizado premiada nacionalmente em 2025, o que impulsionou a CPRH a atingir o seu melhor desempenho em quase 50 anos.

Reestruturamos a Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha (SEMAS), inaugurando gerências inéditas de Mudanças Climáticas, ASG e Instrumentos Econômicos Verdes. Com essa estrutura, avançamos na pauta da sustentabilidade de forma prática, na destinação adequada dos resíduos sólidos, e na regulamentação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC).

Focados no cuidado com os mais vulneráveis, priorizamos as intervenções urbanas em áreas de risco. Investimos mais de R\$ 80 milhões em grandes obras de contenção e adaptação no Jardim Monte Verde, devolvendo a segurança habitacional às famílias que sofreram na tragédia de 2022. Ao mesmo tempo, destravamos a obra do Canal do Frágoso com aportes superiores a R\$ 470 milhões, em conjunto com o Governo Federal, para garantir o escoamento das águas de forma segura e a proteção das comunidades contra os históricos alagamentos da Região Metropolitana do Recife.

Enfrentando as altas emissões de gases do setor de transportes, unimos o investimento em infraestrutura ao compromisso climático. **Estamos adquirindo 100 ônibus elétricos para o sistema público da Região Metropolitana, impulsionando a transição para uma mobilidade limpa que reflete diretamente em ganhos na qualidade do ar e na saúde da nossa população.**



Para posicionar Pernambuco na liderança climática regional, tratamos a transição energética como um diferencial competitivo e ambiental. **Em aliança com a academia, o terceiro setor e a iniciativa privada, estamos consolidando um Hub de Combustíveis Sustentáveis, focado em atrair investimentos, gerar empregos verdes e descarbonizar a nossa economia através de novas rotas de energia limpa.**

No cuidado integral com a vida, **estruturamos a Política de Controle Populacional e Saúde Animal. Por meio do Castramóvel, interiorizamos esse serviço para mais de 15 municípios, ultrapassando 20 mil cirurgias gratuitas.** Também reforçamos o resgate e o combate ao comércio ilegal da fauna silvestre, promovendo o equilíbrio ambiental e o bem-estar nos territórios.

Combater os efeitos das mudanças climáticas e preparar Pernambuco para um futuro justo e sustentável continuará sendo um compromisso e uma prioridade transversal da nossa gestão. Queremos promover uma transição que nos faça superar de vez o antigo modelo de devastação do meio ambiente e inserir Pernambuco na vanguarda da economia regenerativa global. Nos próximos anos, seguiremos avançando na execução de políticas sustentáveis e na atração de investimentos estratégicos, garantindo a proteção contínua dos nossos biomas, a agricultura resiliente e a neointustrialização verde, para que a adaptação climática dos nossos territórios se traduza em geração de renda sustentável, redução de desigualdades e mais qualidade de vida para nossa gente.



CLIMA E MEIO AMBIENTE: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Consolidar as políticas de fomento ao desenvolvimento sustentável no estado.

- a. Acelerar a transição e a descarbonização das cadeias produtivas de Pernambuco.
- b. Consolidar a Plataforma Ecológico-Econômica de Pernambuco como instrumento de política pública.
- c. Fortalecer o Selo Empresa Verde como instrumento de reconhecimento de negócios sustentáveis

2. Ampliar a resiliência e a adaptação climática nos territórios mais vulneráveis.

- a. Concluir o Plano de Adaptação e Resiliência Climática (PEAR-PE) e definir estratégias de adaptação nas Regiões de Desenvolvimento do estado.
- b. Garantir a proteção prioritária de pessoas vulnerabilizadas nos planos de contingência e de resposta a desastres nos municípios pernambucanos.
- c. Fortalecer a capacidade das comunidades de prevenir e responder a riscos climáticos, ampliando a instalação de sensores meteorológicos e a criação de redes comunitárias de monitoramento e educação climática.
- d. Fortalecer a capacidade produtiva e a resiliência climática de famílias agricultoras por meio da implementação de práticas agroecológicas e de tecnologias de acesso à água.

3. Escalar as políticas de restauração ecológica e conservação da biodiversidade.

- a. Manter a trajetória de redução contínua do desmatamento, por meio do Programa Plantar Juntos.
- b. Expandir a política de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), remunerando diretamente agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais que atuam na preservação ambiental.
- c. Fortalecer a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) para continuar otimizando a gestão, o licenciamento e a fiscalização ambiental em Pernambuco.

4. Avançar na economia circular e na gestão de resíduos sólidos.

- a. Manter a destinação adequada de resíduos sólidos urbanos para aterros licenciados em Pernambuco.
- b. Fortalecer o Projeto Recicla+Pernambuco, garantindo a incubação de cooperativas e a inclusão socioprodutiva de catadores.

5. Fortalecer a gestão das áreas costeiras, promovendo sua resiliência climática.

- a. Articular o poder público, a academia, as comunidades locais e o setor produtivo na construção de soluções que protejam a biodiversidade marinha e impulsionem a economia sustentável em todo o litoral pernambucano.
- b. Fomentar o uso sustentável e a resiliência dos ambientes costeiros, captando recursos para o desenvolvimento, teste e implementação de soluções inovadoras.

- c. Viabilizar projetos de engorda das praias da Região Metropolitana do Recife.
- d. Fortalecer o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit), ampliando investimentos em pesquisa tecnológica, segurança aquática e campanhas de educação preventiva.

6. Promover o Sertão do Nordeste como polo estratégico de tecnologias e saberes inovadores para a economia do futuro e a adaptação climática.

7. Consolidar a defesa e o bem-estar animal como política contínua de proteção e defesa da vida de espécimes domésticos e silvestres.

- a. Consolidar a Política Estadual de Controle Populacional Ético de Cães e Gatos, ampliando a atuação de unidades móveis para assegurar a realização de castrações gratuitas em todas as regiões de Pernambuco.



HABITAÇÃO E CIDADES RESILIENTES

Em 2023, Pernambuco enfrentava um cenário desafiador, carecendo de uma política estadual robusta de habitação de interesse social, com um déficit habitacional agravado ao longo dos anos pelo crescimento desordenado e pela crise climática, o que deixava as famílias de baixa renda, especialmente nas periferias, em extrema vulnerabilidade.

Para superar esse histórico de descaso, lançamos o **Morar Bem Pernambuco**, a primeira política de habitação social do estado, que já transformou a realidade de mais de 50 mil famílias e financiou obras para proteger mais de 200 mil pernambucanos.

Viabilizamos a **retomada de obras paralisadas do Minha Casa, Minha Vida**, disponibilizamos novas unidades para municípios com até 50 mil habitantes e fizemos de Pernambuco o único estado do país a isentar totalmente os beneficiários do pagamento das parcelas de financiamento de suas moradias.

Por meio do **Morar Bem Entrada Garantida**, concedemos subsídios de R\$ 20 mil que permitiram a mais de 25 mil famílias de baixa renda o acesso ao financiamento da casa própria. Essa iniciativa nos colocou em posição de protagonismo na captação de recursos do FGTS, impulsionando a cadeia da construção civil, gerando emprego e renda, e transformando o investimento público em um indutor direto de desenvolvimento econômico e inclusão social.

Avançamos também na qualificação de moradias populares com o **Morar Bem Reforma no Lar**, que já concluiu melhorias em mais de 1.500 casas e tem outras 2.000 com reformas em andamento. Com investimentos de até R\$ 18 mil por residência, focados prioritariamente em lares chefiados por mulheres em áreas vulneráveis, garantimos intervenções estruturais essenciais que devolvem a dignidade, a segurança e a salubridade às famílias.

Para expandir a oferta habitacional, doamos terrenos ao Governo Federal e assumimos as parcelas de financiamento das famílias contempladas pelos fundos FAR e FDS que não recebem benefícios de transferência de renda, investindo R\$ 79 milhões para assegurar que essas pessoas recebam seus imóveis totalmente quitados.

Realizamos um forte esforço de regularização fundiária, entregando mais de 18 mil títulos de propriedade urbana e rural em todas as regiões do estado. Em articulação com instituições estratégicas, estamos corrigindo omissões históricas e assegurando às famílias a segurança jurídica necessária para viabilizar o acesso a crédito, ao direito à moradia e à cidadania plena.

O impacto do Morar Bem Pernambuco ultrapassa o foco social e fortalece a nossa economia, injetando R\$ 2 bilhões anuais na construção civil, o que gerou mais de 15 mil empregos formais em três anos e nos rendeu reconhecimentos nacionais, como o Prêmio Periferia Viva e o Prêmio Solo Seguro.

Na prevenção de desastres, **executamos em Jardim Monte Verde a maior obra de desenvolvimento urbano e proteção de encostas do Brasil, investindo mais de R\$ 80 milhões** para garantir a segurança das famílias e mitigar o risco de deslizamentos estruturais. Além de obras essenciais em diversos municípios da Região Metropolitana, retomamos a drenagem do Canal do Fragoso em Olinda, após uma década de atrasos, aliando engenharia civil à recuperação ambiental.

Para fortalecer a infraestrutura e a segurança pública local, **criamos o Programa Ilumina PE**, que tem como foco a substituição de mais de 100 mil lâmpadas por tecnologia LED, priorizando os territórios com maior vulnerabilidade e incidência criminal no estado.

Atuamos de forma decisiva, em articulação institucional com o Governo Federal, para construir uma solução estruturadora para os prédios-caixão condenados na Região Metropolitana do Recife, viabilizando o acordo judicial que assegurou a indenização aos proprietários atingidos.

Comprometidos com o desenvolvimento sustentável, **executamos um grande ciclo de obras para preparar nossas cidades para as mudanças climáticas**, incluindo pavimentação e saneamento em comunidades vulneráveis de Olinda, além do lançamento da licitação para a macrodrenagem e o desassoreamento do Rio Beberibe, resgatando a qualidade ambiental e mitigando enchentes no Recife e em Olinda.

**JÁ DIRECIONAMOS MAIS DE R\$ 1 BILHÃO,
DE FORMA ESTRUTURADA, AO
PROGRAMA MORAR BEM PERNAMBUCO.**



Para garantir que esses investimentos cheguem a quem mais precisa, **criamos a inédita Secretaria Executiva de Periferias**, que aproxima o Estado da população por meio de ações territorializadas e intersetoriais. Com equipamentos como o **PE na Comunidade e o Mutirão das Periferias**, levamos cidadania, serviços de saúde e assistência diretamente aos territórios mais vulneráveis da Região Metropolitana do Recife.

Com responsabilidade fiscal e foco em entregas, **fizemos de Pernambuco o estado do Nordeste que mais investe em Habitação de Interesse Social**, aportando, apenas em 2025, R\$ 580 milhões - um salto de mais de 60% em relação à média de investimentos das gestões passadas.



CIDADES SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES: PROPOSTAS PARA 2027>2030

1. Consolidar o Programa Morar Bem Pernambuco como a maior política de habitação de interesse social da história do estado para reduzir o déficit habitacional e garantir o direito à moradia digna.

- Ampliar o Programa Morar Bem Entrada Garantida, aumentando o acesso à casa própria.
- Executar as novas fases do Morar Bem Reforma no Lar para a melhoria de habitações.
- Concluir e ampliar obras de habitação do Programa Morar Bem
- Trabalhar junto ao Governo Federal, para a execução da segunda fase da ação Cheque-esperança, contemplando os moradores dos prédios-caixão na Região Metropolitana do Recife.

2. Integrar as periferias às dinâmicas urbanas das cidades pernambucanas, impulsionar o aproveitamento sustentável dos seus centros históricos e ampliar o acesso à infraestrutura de qualidade.

- Fortalecer as ações da Secretaria Executiva de Periferias e do PE na Comunidade, expandindo os espaços comunitários e os serviços nas comunidades.
- Expandir o Programa Ilumina PE para substituir pontos de iluminação pública por tecnologia LED, priorizando o aumento da segurança em territórios com altos indicadores de criminalidade.
- Concluir as obras de urbanização da Vila Canaã, na zona rural de Caruaru.
- Requalificar e adaptar espaços públicos para criar ambientes seguros, inclusivos e promotores do brincar livre.

e. Fomentar a gestão baseada em evidências, para apoiar os gestores públicos na formulação de políticas de desenvolvimento urbano e habitação de interesse social voltadas à redução das desigualdades territoriais e ao ordenamento urbano.

f. Garantir o embutimento da fiação elétrica no Bairro do Recife pela Neoenergia, promovendo a despoluição visual e a valorização do potencial turístico, cultural e econômico da região.

3. Executar obras de macrodrenagem, saneamento e estabilização de encostas em áreas de risco.

- a. Viabilizar recursos para execução de projetos e obras de encostas, drenagem e macrodrenagem em áreas vulneráveis do estado
- b. Finalizar a obra de dragagem do Rio Beberibe com recomposição das margens.
- c. Concluir as intervenções de urbanização nas comunidades de Cabo Gato, Condor e Xuxa, no bairro de Peixinhos, em Olinda, assegurando a entrega das estações elevatórias, da pavimentação de vias e de redes coletoras de esgoto.
- d. Entregar as etapas definitivas das obras do Canal do Fragoso, beneficiando as milhares de famílias que vivem no seu entorno.
- e. Executar obras de contenção de encostas e urbanização em áreas de risco, assegurando a proteção dos moradores de áreas vulneráveis.

4. Fortalecer a Defesa Civil Estadual para proteger a população dos impactos de eventos climáticos extremos.

- a. Fortalecer a Defesa Civil Estadual com investimento contínuo em tecnologia, infraestrutura e capacitação técnica das equipes.
- b. Aprofundar a cooperação técnica permanente com as Defesas Cíveis municipais.
- c. Garantir o apoio técnico especializado da Defesa Civil Estadual nas vistorias de segurança de barragens de contenção de enchentes.
- d. Fortalecer a capacidade das comunidades de prevenir e responder a riscos climáticos, ampliando a instalação de sensores meteorológicos e a criação de redes comunitárias de monitoramento e educação climática.

5. Fortalecer o suporte técnico e a capacitação contínua das gestões municipais para a elaboração e atualização dos seus Planos Diretores, de forma que a governança local e o planejamento das cidades induza Pernambuco a um desenvolvimento territorial ordenado e sustentável.

6. Ampliar a regularização fundiária em Pernambuco, garantindo segurança jurídica, direito à moradia e integração das comunidades às políticas públicas estaduais.

- a. Entregar novos títulos de propriedades, priorizando famílias de baixa renda, mulheres chefes de família e comunidades socialmente vulneráveis.
- b. Regularizar antigos conjuntos habitacionais e empreendimentos vinculados às empresas públicas extintas.
- c. Ampliar as parcerias para simplificar procedimentos e acelerar a emissão e o registro de títulos de propriedade.

7. Modernizar a gestão dos imóveis estaduais e possibilitar que o patrimônio público seja um instrumento de desenvolvimento urbano, inclusão social e melhoria dos serviços públicos.

- a. Concluir o inventário e o georreferenciamento dos imóveis estaduais, com a identificação de sua situação registral, ocupação, destinação e potencial de aproveitamento.
- b. Criar um banco estadual de imóveis públicos disponíveis para a implantação de escolas, creches, unidades de saúde, equipamentos de segurança, cozinhas comunitárias, áreas de lazer e outros serviços essenciais.
- c. Ampliar a destinação de imóveis públicos ociosos ou subutilizados à construção de habitações de interesse social, à locação social e à instalação de equipamentos públicos..



ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

Fernando de Noronha é, sem dúvida, um dos lugares mais incríveis do mundo. Sua beleza natural é reconhecida nacional e internacionalmente, fazendo do arquipélago um dos principais cartões-postais do Brasil. No entanto, nos últimos anos, Fernando de Noronha se transformou num verdadeiro retrato do descaso da gestão pública. De tão mal cuidado, o aeroporto foi proibido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) de receber aviões de grande porte em 2022, o que afetava tanto voos comerciais de grande porte quanto voos particulares, gerando prejuízos imensos ao turismo. O serviço de coleta e reciclagem do lixo era precário e altamente ineficiente. Apesar de todo o potencial de geração natural, a matriz energética ainda era altamente poluente, movida a combustíveis fósseis. Existia até uma disputa jurídica entre Pernambuco e a União sobre o domínio de Fernando de Noronha, o que ameaçava a governança pública e a segurança jurídica dos moradores.

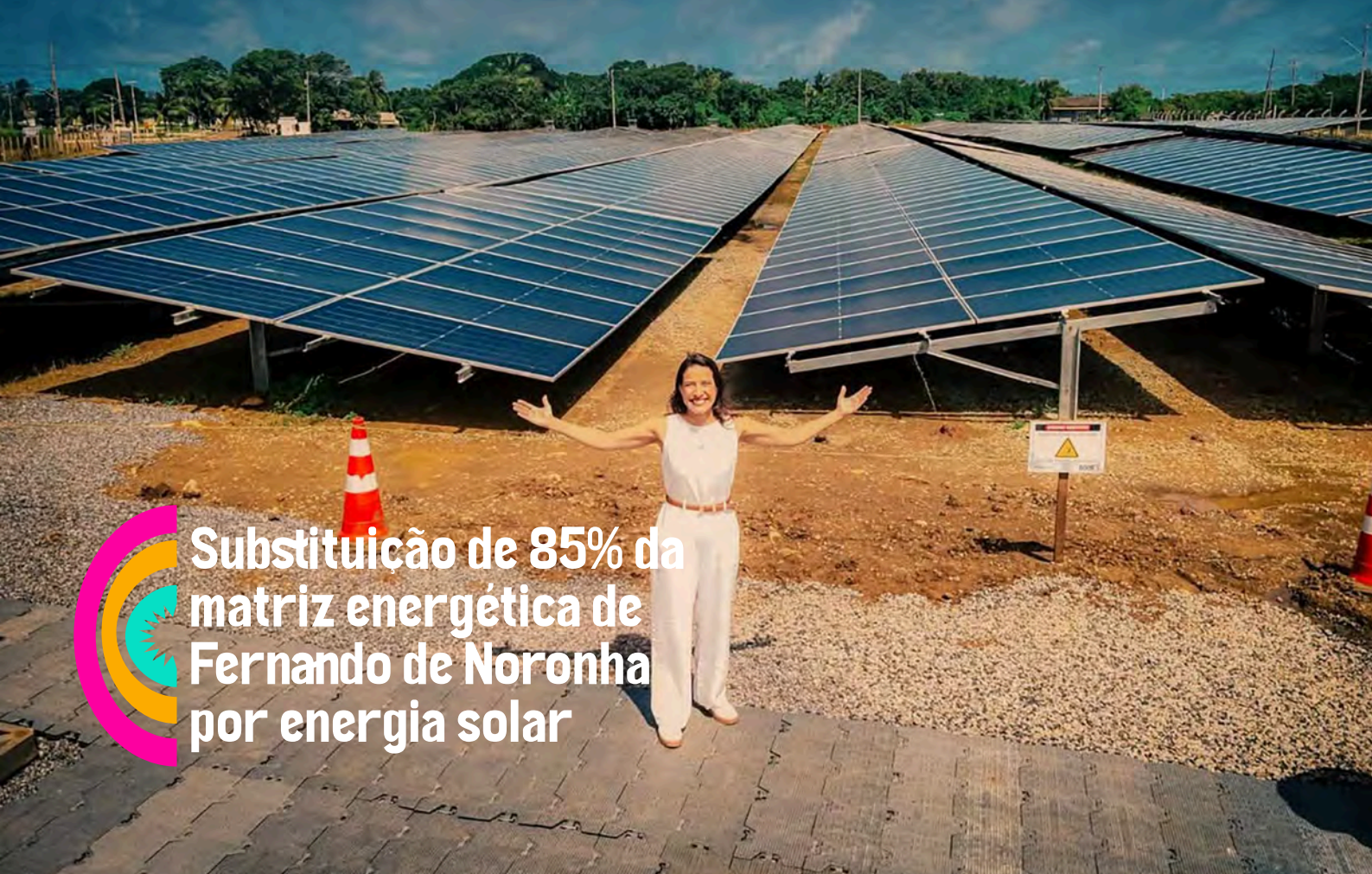
Enfrentamos o desafio urgente de recuperar a infraestrutura do Aeroporto Governador Carlos Wilson e permitir que ele pudesse voltar a receber aviões a jato. Assumimos a missão de reverter esse quadro executando uma obra de altíssima complexidade logística, que demandou o transporte marítimo de toneladas de materiais por meses a fio. **Em apenas dois anos, fizemos o que não havia sido feito nos últimos trinta e, em março de 2025, conseguimos liberar os pousos e decolagens de aviões a jato. Além disso, destravamos a atuação da iniciativa privada, que permitiu a reformulação completa do terminal de passageiros do aeroporto, que está garantindo muito mais conforto e segurança a quem chega a Fernando de Noronha.**

Aliando a retomada do turismo e do desenvolvimento econômico à sustentabilidade, estamos fortalecendo a preservação do meio ambiente de Fernando de Noronha. Rompendo com uma negligência histórica, **estamos impulsionando a preservação da biodiversidade marinha e costeira pela Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH) através do Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) e de projetos de controle de espécies invasoras, como o coral-sol e o peixe-leão.** Além disso, estamos investindo na ampliação do saneamento e viabilizando a universalização do abastecimento de água e do tratamento de esgoto da Ilha. Estamos ainda atuando fortemente para melhorar a gestão de resíduos sólidos, com a melhoria da limpeza urbana e a destinação correta dos resíduos.

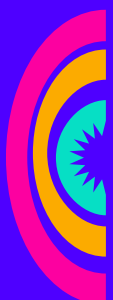
Lançamos também o Projeto Noronha Verde, que irá substituir a atual matriz energética movida a óleo diesel por um sistema integrado de geração solar fotovoltaica com armazenamento em baterias. Nosso objetivo é promover a descarbonização, tornando Noronha a primeira ilha oceânica habitada da América Latina com geração de energia totalmente limpa. **Além disso, estamos inovando com a Usina Solar Flutuante no Açude do Xaréu, que já supre parte significativa da energia usada na distribuição de água local pela Compesa, evitando a emissão de centenas de toneladas de gás carbônico todos os anos.**

Para garantir a qualidade de vida de quem vive e trabalha na Ilha, estamos ainda realizando investimentos concretos na Saúde, na Educação e na proteção social. **No Hospital São Lucas, realizamos investimentos destinados à modernização da estrutura, à criação de um bloco cirúrgico com novos leitos e à reabertura do ambulatório, que estava inativo há quatro anos.** Com isso, garantimos atendimento em novas especialidades no hospital, evitando que os moradores precisem se deslocar até o continente para realizar consultas com especialistas. Na Educação, **universalizamos o ensino em tempo integral no Centro Integrado Bem-Me-Quer e garantimos recursos para a manutenção das suas instalações.** Ao mesmo tempo, **fortalecemos a rede de proteção social com a implantação do primeiro Centro de Referência da Mulher (CRM) na Ilha, oferecendo acolhimento humanizado e enfrentamento à violência de gênero, que também foram fortalecidos por uma viatura lilás da Patrulha Maria da Penha.** Em parceria com o Governo Federal, **iniciamos a construção de moradias no Loteamento dos Três Paus, combatendo o déficit habitacional na ilha, utilizando tecnologia construtiva sustentável, com painéis de concreto leve e modular.**

Continuaremos trabalhando para garantir que a infraestrutura, a preservação e a cidadania alcancem cada morador, trabalhador e turista que visita o arquipélago. Com responsabilidade social e ambiental, aliada à capacidade de gestão, seguiremos transformando Noronha em um modelo global de sustentabilidade, provando que é possível promover a convivência harmônica, justa e próspera entre o ser humano e a natureza.



Substituição de 85% da matriz energética de Fernando de Noronha por energia solar



FERNANDO DE NORONHA: PROPOSTAS PARA 2027>2030

- 1. Consolidar a Transição Energética e a Proteção Ambiental de Fernando de Noronha.**
 - a. Concluir a Fase 2 do Projeto Noronha Verde para implantar um sistema integrado de geração solar fotovoltaica e baterias, substituindo a matriz energética da ilha.
 - b. Concluir e implementar o Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) da Orla e a revisão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA).
 - c. Avançar com o projeto Comunidades Costeiras e Recifes.
- 2. Concluir a Modernização da Infraestrutura Logística, Turística e Histórica de Fernando de Noronha.**
 - a. Concluir a restauração dos Fortes de Santo Antônio e de São Pedro do Boldró em parceria com o Governo Federal, para reabilitar as ruínas e consolidar novos e seguros espaços de visitação.
 - b. Investir em obras de infraestrutura urbana para garantir mais qualidade de vida aos moradores e visitantes da ilha.
- 3. Incentivar o Turismo em Fernando de Noronha, apoiando a qualificação profissional dos empreendedores da ilha e fortalecendo o acesso a serviços públicos.**
- 4. Ampliar a Qualidade de Vida, a Saúde e a Habitação de Interesse Social para os moradores de Fernando de Noronha.**
 - a. Concluir a modernização e ampliação do Hospital São Lucas.
 - b. Concluir a construção de Unidades Habitacionais de Interesse Social (UHIS) no Loteamento dos Três Paus em parceria com o Governo Federal.
 - c. Finalizar a primeira etapa de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) na ETE Boldró.
 - d. Concluir a restauração do Palácio São Miguel.
 - e. Finalizar as obras de requalificação do Clube das Mães de Fernando de Noronha.





6. Gestão, Transparência e Combate à Corrupção

O futuro de Pernambuco exige um Estado inteligente e responsável com o uso dos recursos públicos. Os imensos desafios que nossas históricas desigualdades sociais nos trazem demandam que a máquina pública funcione de verdade, priorizando sempre quem mais precisa. A ineficiência administrativa, o desequilíbrio fiscal e a falta de transparência do antigo governo não apenas drenaram a capacidade de investimento do nosso estado, mas aprofundaram as nossas já tão imensas injustiças sociais.

Com responsabilidade fiscal, inovação e transparência de verdade, queremos garantir que cada centavo arrecadado pelo Governo de Pernambuco se transforme em serviços públicos de qualidade, que cheguem a todas as famílias pernambucanas. Faremos com que a modernização do Estado e a valorização dos nossos servidores garantam uma gestão transparente, justa e acessível, que devolva a confiança nas instituições e a qualidade de vida para nossa gente.





GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Quando assumimos o Governo de Pernambuco, encontramos um cenário de ineficiência e desequilíbrio fiscal. Nos 100 primeiros dias do nosso mandato, levantamos centenas de informações de cada um dos órgãos e secretarias do Governo e encaminhamos ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e à Assembleia Legislativa, deixando claro para a sociedade e para os órgãos de controle o que de fato vinha acontecendo em nosso estado. Entre os principais problemas diagnosticados, destacavam-se o alto volume de obras paralisadas, a falta histórica de transparência e o uso de processos ultrapassados.

Para romper com esse ciclo, demos um verdadeiro **choque de gestão e responsabilidade fiscal no Governo do Estado**. Logo no nosso primeiro ano de mandato, **geramos uma economia de R\$ 2,5 bilhões nos gastos públicos**, cortando despesas de forma rigorosa e inteligente, sem prejudicar a oferta de nenhum serviço essencial à população. Para isso, adotamos medidas como a contenção de gastos com combustível e passagens aéreas, a renegociação de contratos e o uso de ferramentas de tecnologia para otimizar processos. Garantimos que os recursos públicos cheguem a quem realmente precisa, **implementando um rigoroso cruzamento de dados que já economizou mais de R\$ 1 bilhão no pagamento de programas sociais**. Esse trabalho combate o desperdício de recursos e assegura a proteção social das famílias pernambucanas que de fato necessitam de apoio. Com todo esse trabalho, já em 2023, Pernambuco foi o segundo estado que mais reduziu despesas em todo o país.

Essas mudanças foram reconhecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda. Na análise fiscal das contas de 2022, a STN havia rebaixado a Capacidade de Pagamento (CAPAG) de Pernambuco para a nota C, o que impedia o estado de realizar operações de crédito para viabilizar investimentos públicos em grandes projetos de infraestrutura. A partir do Plano de Qualidade de Gasto, medida adotada desde a primeira semana do nosso governo, **a busca pelo equilíbrio das contas públicas resultou na elevação da nota de Pernambuco para B+ já na análise das contas de 2023, cravando o melhor resultado do estado desde que a CAPAG foi criada pela STN, em 2016**.

Isso possibilitou que o Governo de Pernambuco voltasse a captar recursos com juros mais baixos e prazos mais longos, além de ampliar o acesso a parcerias e financiamentos de organismos nacionais e internacionais, como o Banco Mundial. Também fomos reconhecidos pela STN com a nota máxima no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, que nos posicionou como um dos melhores estados do Brasil na prestação de contas para os órgãos de controle.



**R\$ 2,5 bilhões
de economia de gastos
públicos no primeiro
ano da gestão.**

A recuperação da credibilidade fiscal nos deu a capacidade de realizar o maior ciclo de investimentos públicos dos últimos 15 anos em Pernambuco, com mais de R\$ 26 bilhões em recursos. São projetos estruturadores, como a construção de barragens e redes de abastecimento de água, a construção do Arco Metropolitano e de cinco novas maternidades do estado. Com isso, estamos provando que o combate ao desperdício e à corrupção são um verdadeiro motor para a promoção de melhorias reais na vida das pessoas. Já em 2025, dados do Ranking de Competitividade, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), atestaram que **nosso estado subiu 10 posições no índice de investimentos públicos.**



R\$ 26 bilhões – MAIOR CICLO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS DO ESTADO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Além do aumento da transparência, da eficiência e da retomada de investimentos públicos, estamos impulsionando a economia de Pernambuco por meio de um grande esforço de desburocratização e redução de impostos. Reduzimos o IPVA de 4% para 2,4%, tornando-o o mais barato do Nordeste, e instituímos um parcelamento facilitado em até 10 vezes sem juros. Garantimos ainda a isenção do imposto para pessoas com deficiência e para veículos que fazem serviços de transporte escolar e mototáxi. Em diálogo constante com o setor produtivo, eliminamos gradualmente as contribuições que as empresas incentivadas pelo estado precisavam fazer ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), garantindo a elas mais capacidade de investir em seus próprios negócios. Decretamos também o fim da cobrança antecipada e das margens de valor agregado do ICMS, além de reduzir ou zerar as alíquotas das cadeias de valor críticas para o nosso estado, como na cadeia produtiva do leite, no Polo de Confeções do Agreste e no Polo Gesseiro do Araripe. **Com o Programa Dívida Zero, o maior esforço de recuperação de crédito já realizado em Pernambuco, resgatamos o fôlego financeiro de milhares de contribuintes, concedendo mais de R\$ 1 bilhão em reduções de multas e juros para a regularização de tributos como ICMS e IPVA.** Com todas essas medidas, estamos fazendo da política tributária um instrumento direto de cidadania, contribuindo com a geração de emprego e renda para a nossa população.

Consolidando Pernambuco como o principal hub diplomático do Norte e Nordeste, elevamos as Relações Internacionais ao status de Secretaria de Estado, fato inédito na história do Governo. Esse movimento consolidou um novo posicionamento para a área, fortalecendo a dimensão estratégica da cooperação internacional para o desenvolvimento de Pernambuco. Em apenas 3 anos e meio, assinamos mais de 20 Memorandos de Entendimento e Acordos de Cooperação Técnica em áreas como transição energética, saúde, meio ambiente, educação e ciência e tecnologia. Conectando os interesses de Pernambuco às oportunidades globais, realizamos missões internacionais com o intuito de participar de fóruns importantes como a Conferência do Clima das Nações Unidas (COP), atrair investimentos e promover nosso estado para o mundo. Ao mesmo tempo, fortalecemos laços com mais de 40 países, permitindo a vinda de comitivas internacionais e o intercâmbio de conhecimentos e políticas, a exemplo da parceria entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e a Secretaria de Saúde do Estado com foco nas políticas de atenção às pessoas com deficiência. Esse ambiente de colaboração internacional também viabilizou a captação de investimentos internacionais robustos, como as operações captadas junto ao New Development Bank (Banco dos BRICS) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), bem como a realização de grandes eventos internacionais como a Reunião Técnica do Grupo de Pesquisa e Inovação do G20 e 19ª Conferência Internacional sobre Adaptação Climática Baseada na Comunidade (CBA19).

Em paralelo, **estamos investindo na transformação digital do Governo do Estado por meio do Programa Pernambuco Digital, com o objetivo de garantir mais transparência e eficiência no uso dos recursos e na prestação de serviços públicos.** Implementamos um novo ecossistema, formado pelo portal e pelo aplicativo PE.GOV, unificando o acesso a serviços de forma integrada, que agora contam com o suporte da Lis, nossa assistente virtual baseada em Inteligência Artificial, que orienta os usuários por meio de uma linguagem simples e acessível. Com isso, saltamos de um índice de apenas 14% de serviços estaduais digitalizados para 35% em 2025, fazendo com que **Pernambuco seja hoje o segundo estado do Nordeste com a maior oferta de serviços públicos digitais.** Ao reduzirmos as filas e implementarmos o princípio de não pedir à população documentos e informações que o Governo do Estado já possui, estamos facilitando o acesso a direitos e reduzindo burocracias, fazendo com que os serviços públicos sejam prestados de forma mais rápida, proativa e próxima das pessoas.

Estamos ainda promovendo um grande esforço de valorização dos servidores estaduais para garantir a excelência e a eficiência na prestação dos serviços públicos. Já reestruturamos as carreiras de diversas categorias e extinguímos os inaceitáveis vencimentos inferiores ao salário mínimo, beneficiando diretamente mais de 20 mil servidores. Por meio de concursos públicos e seleções simplificadas, nomeamos novos profissionais para atuar em serviços essenciais, como Segurança, Saúde e Educação, que vinham sofrendo há anos com a falta de pessoal. **Pela primeira vez na história do estado, realizamos um Concurso Público Unificado, que ofereceu 460 vagas em diversas carreiras, assegurando por lei que 30% das oportunidades fossem reservadas à população negra, indígena e quilombola do nosso estado.** Também estamos investindo no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores (SASSEPE) garantimos reformas estruturantes no Hospital dos Servidores do Estado (HSE) e nas agências regionais de municípios, o que nos permitiu dobrar a capacidade de atendimentos, zerar a fila de cirurgias oncológicas e elevar em quase 50% a realização de cirurgias eletivas.

Como prova do nosso compromisso com o uso correto dos recursos públicos, **lançamos o Programa Pernambuco Mais Integro**, que fez o Governo do Estado saltar de um cenário de 1 para 40 Planos de Integridade adotados por órgãos estaduais. **Instituímos o Sistema de Correição do Poder Executivo Estadual (SISCOR) e reestruturamos a Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE), ampliando as Unidades de Controle Interno (UCIs) e realizando o primeiro concurso público da carreira de controle interno no Governo de Pernambuco em mais de 15 anos.** Essa verdadeira virada de chave no combate à corrupção e no incentivo à participação popular já nos garantiu o Selo Diamante no Levantamento Nacional de Transparência Pública, além do lançamento de um novo Portal da Transparência.



A eficiência fiscal, a transparência e o compromisso absoluto com o bem público são premissas inegociáveis da nossa gestão. Queremos consolidar Pernambuco como uma referência em gestão pública para todo o Brasil. Seguiremos atuando com responsabilidade para assegurar que cada centavo arrecadado do povo pernambucano retorne de maneira ágil em forma de serviços públicos de excelência, consolidando um estado moderno, limpo e que funciona de verdade para o desenvolvimento social e humano da nossa gente.

GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO: PROPOSTAS PARA 2027>2030

- 1. Consolidar o equilíbrio fiscal e a eficiência do gasto público para garantir a expansão contínua de investimentos estruturadores.**
 - a. Consolidar as diretrizes do Plano de Qualidade do Gasto Público para garantir a capacidade de pagamento do Governo do Estado, assegurando o acesso a linhas de crédito com garantia da União para a realização de grandes investimentos.
- 2. Aprofundar a modernização tributária e o fortalecimento do ambiente de negócios em Pernambuco.**
 - a. Consolidar o Programa de Autorregularização e Conformidade Tributária (Coopera), priorizando a orientação e a simplificação de procedimentos para as empresas.
- 3. Consolidar uma gestão pública ágil, inclusiva e transparente.**
 - a. Expandir o ecossistema Pernambuco Digital, consolidando o PE.GOV como porta de acesso aos serviços estaduais.
 - b. Implantar plataforma de compras e contratações públicas para a gestão integrada dos processos, da solicitação da despesa até o pagamento final, otimizando a base do Comprasgov, resolvendo suas limitações operacionais e garantindo a integração plena com o e-fisco.
 - c. Expandir a oferta e a infraestrutura das unidades do Expresso Cidadão.
 - d. Modernizar as plataformas de defesa do consumidor em Pernambuco, aprimorando as jornadas digitais de acompanhamento de denúncias no PROCON e os registros na Ouvidoria Estadual de Direitos Humanos.
 - e. Expandir o Programa Pernambuco Mais Íntegro, ampliando a certificação de integridade para as empresas contratadas pelo Governo do Estado.
 - f. Aprimorar a celeridade e a resolutividade dos processos de apuração e ouvidoria por meio da operacionalização do sistema e-PAD e do fortalecimento das Unidades de Controle Interno (UCIs) nas Secretarias e órgãos estaduais.
 - g. Fortalecer a governança e a infraestrutura de dados governamentais
- 4. Promover a valorização contínua dos servidores públicos e a descentralização contínua do atendimento em saúde.**
 - a. Continuar fortalecendo o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores (IASSEPE), consolidando os investimentos estruturadores de manutenção preventiva e aquisição de equipamentos para o Hospital dos Servidores do Estado (HSE).
 - b. Aperfeiçoar as políticas de saúde voltadas às mulheres servidoras e às mães cuidadoras.
- 5. Fortalecer a Gestão e o Planejamento Territorial Metropolitano, articulando o Governo do Estado e os municípios**
 - a. Reestruturar o CONDEPE/FIDEM, fortalecendo sua capacidade técnica para elaborar estudos, coordenar o planejamento metropolitano e regional e apoiar os municípios na formulação de políticas de desenvolvimento urbano, mobilidade, habitação, infraestrutura e ordenamento do território.
 - b. Estruturar e manter uma carteira estadual de projetos prioritários, utilizando critérios técnicos de impacto socioeconômico, redução das desigualdades regionais e alinhamento ao planejamento territorial para orientar investimentos públicos.

6. Consolidar a gestão das relações internacionais do Governo de Pernambuco garantindo sua posição de destaque como hub diplomático.

- a. Apoiar a continuidade e a implementação dos acordos de cooperação técnica internacionais em curso.
- b. Fortalecer o suporte técnico às demais secretarias e órgãos do estado, para promover novas parcerias internacionais e o intercâmbio de políticas públicas inovadoras.
- c. Apoiar a realização de eventos internacionais no Estado de Pernambuco.



CONCLUSÃO: Pernambuco pronto para o futuro

Ao longo deste Plano de Governo, apresentamos não apenas um retrato do que fizemos, mas o compromisso vivo de uma gestão que escolheu enfrentar, com trabalho sério e resultados concretos, os desafios históricos que por décadas atrasaram o desenvolvimento de Pernambuco.

Os números e as entregas reunidos neste documento são provas de que é possível governar com foco em resultados e com o povo no centro das decisões. Mas sabemos, com clareza e humildade, que o trabalho está longe de terminar. As desigualdades que marcam nosso estado são estruturais e históricas, e não se resolvem em um único mandato. Por isso, cada conquista aqui apresentada é também um ponto de partida para o que ainda precisamos construir.

Nosso compromisso é de seguir avançando com a mesma seriedade e a mesma determinação que guiaram nossa gestão até aqui. É a certeza de que o desenvolvimento só é verdadeiro quando chega a todos os territórios, e a todas as pessoas, sem distinção. É a convicção de que investir em moradia, saúde, educação, segurança, infraestrutura, cultura e diversidade são partes de um mesmo projeto: o de um estado mais justo, mais resiliente e mais preparado para os desafios que ainda estão por vir, inclusive os impostos pelas mudanças climáticas e pelas transformações da economia global.

Seguimos com os pés no chão e os olhos no futuro. Um futuro que queremos construir com responsabilidade social e fiscal, gestão eficiente, transparência e, acima de tudo, com as pernambucanas e os pernambucanos como protagonistas de sua própria história. Este plano de governo não é uma promessa abstrata, é a continuidade de um trabalho que já provou, na prática, que Pernambuco pode ser transformado quando há compromisso verdadeiro com sua gente.

Pernambuco não tem dono. Mas tem Deus no comando e um povo que tem história e, agora, tem um caminho claro para seguir avançando. Estamos prontas para os próximos passos, prontas para continuar entregando, prontas para o futuro que o nosso estado merece.



GOVERNADORA
Raquel
VICE **Priscila**





GOVERNADORA
Raquel
VICE **Priscila**